ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 20

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 21 DE JANEIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Supremo tribunal federal

RIO, 20

Espera-se que o Supremo tribunal federal conceda *habeas-corpus* aos intendentes do Concelho municipal dissolvido pelo governo.

Votarão á favor os ministros Pedro Lessa, Canuto, Ribeiro Spinola, Murtinho, Amaro Cavalcanti; contra: Edmundo Barretto, Godofredo, André Cavalcanti e Guimarães Natal.

Dar-se-ão por suspeitos os ministros Epitacio Pessôa e Leoni Ramos.

Extincção de escola

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, extinguiu a Escola das profissões liberaes, dispensando o respectivo corpo docente.

Falta dagua

Ha falta dagua nos domicilios, o que tem constituido uma situação afflictiva entre os habitantes desta capital.

As reclamações são geraes contra este estado de coisas.

O dr. Seabra, ministro da viação, acompanhado de comitiva e de uma commissão de technicos, partiu para examinar a captação nos mananciaes.

Conferente da alfandega

Foi nomeado conferente da alfandega o sr. João Francisco de Jesus.

Escola de sargentos

Fala-se muito, em rodas militares, na creação de uma escola de sargentos.

Concurso de tiro

A 22 do fluente haverá um importante concurso de tiro no Leme.

Nelle tomarão parte grande numero de atiradores.

Commando do «Barroso»

Foi nomeado commandante do cruzador «Barroso» o capitão de fragata Luiz Arantes.

Romaria

Prepara-se uma romaria ao tumulo do marechal Francisco Moura, na data anniversaria do fallecimento do illustre militar.

Fallecimento de um jornalista

Falleceu o jornalista Osvaldo Carijó.

O extincto acompanhou o presidente na viagem deste aos Estados.

A bubonica

Augmentam aqui e em Nietheroy os casos de peste bubonica.

O morbo apresenta-se com tendencias a alastrar-se.

A Saude publica desenvolve rigorosa prophylaxia.

O porto da Bahia

O engenheiro Revy apresentou uma proposta das obras necessarias ao saneamento do porto da Bahia.

O aviador Ruggeroni

Chegou o aviador italiano Ruggeroni que tão brilhantes vôos acaba de fazer em S. Paulo.

Ruggeroni voará no domingo proximo, no *Jockey clube*.

A dictadura no Paraguay

Continuam em massa as demissões do ex-presidente dr. Manuel Gondra.

Este conserva-se em sua residencia particular, onde recebe os intimos.

Festas de S. Sebastião

Correm brilhantes os festejos aqui realizados em homenagem a S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Viagem de instrucção

Irá ao estrangeiro, em viagem de instrucção aos guardas-marinha, o cruzador-escola *Barroso*.

— O *Benjamin Constant* seguirá para o norte levando uma turma de aspirantes.

Divisão de cruzadores

Seguirá brevemente, até ao sul da Republica, uma divisão de cruzadores afim de fazer exercicios.

Para o Recife

Partirá amanhan, para esse Estado, o sr. Manuel Cavalcante, ajudante de guarda-mor.

Pedido de reforma

Pedirá reforma o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

As eleições municipaes

Foi publicado o decreto dando instrucções sobre as eleições municipaes, que se devem realizar no Districto federal, a 26 de março proximo.

Crime passional

O jovem Ary Kerner de Siqueira, de 19 annos de edade, se enamorara da senhorita Cecilia Maria Ferreira por quem fôra ultimamente desprezado.

Indignado com o abandono disparou hoje Siqueira dois tiros sobre Cecilia que ficou gravemente ferida.

A seguir, o criminoso tentou suicidar-se detonando um tiro no ouvido.

Seu estado tambem é grave.

O engenheiro Bicalho

Foi aposentado o engenheiro Francisco Bicalho, chefe da commissão das obras do porto.

Para substituil-o foi nomeado o dr. José Americo dos Santos.

EXTERIOR

A divida fluctuante de Portugal

LISBÔA, 20

Está calculado que a divida fluctuante nacional orça por 82.531 contos fortes.

Portugal-Italia

O governo affirma serem cordialissimas as nossas relações diplomaticas com a Italia.

Não tem, pois, razão de ser os boatos monarchistas de que a Italia mandaria dois vasos de guerra para as nossas aguas.

O cruzador «Almirante Reis»

Chegou o cruzador *Almirante Reis*, procedente do Funchal, capital da ilha da Madeira.

Esse vaso de guerra fôra áquella ilha restabelecer a ordem publica alterada pelo populacho, por occasião das medidas sanitarias empregadas contra o cholera.

Machado dos Santos e os «dreadnoughts»

Machado dos Santos, o heroe da Rotunda, em successivos artigos publicados no *Intransigente* combate a acquisição de *dreadnoughts* para a armada nacional.

Hespanha-Vaticano

MADRID, 20

Parece terão bom exito as negociações para o reatamento das relações do nosso governo com a Santa Sé.

Fallecimento de um agitador socialista

Falleceu o conhecido agitador socialista Perez Alamo.

Disturbios gravissimos

PARIS, 20

Deram-se gravissimos disturbios em Hautvilliers, em consequencia da repressão da falsificação dos vinhos.

Numerosas pessoas estão feridas, inclusive agentes da força publica.

Conflictos sangrentos

Aggravaram-se extraordinariamente os conflictos em Epernay, por causa da questão dos vinhateiros.

O governo mandou reforçar a guarnição local.

Liquidação de um banco

Annunciam aqui, nos centros financeiros, como possivel, a liquidação forçada de conhecido banco do Rio de Janeiro.

Embarque de dinheiro

LONDRES, 20

Foram embarcadas para a America do Sul vinte e cinco mil libras esterlinas.

Revolução na Somalilandia

Telegrammas de Aden, cidade da Arabia situada sobre o golfo do mesmo nome, dizem que os indigenas da Somalilandia ameaçam invadir o territorio britanico, tendo já saqueado as povoações italianas.

O movimento insurreccional assume temeroso aspecto devido ao grande numero de indigenas que pegaram em armas.

Excursão do «kaizer»

BERLIM, 20

O imperador Guilherme II partirá, em fevereiro proximo, para a ilha de Corfú, na Grecia, aonde vae descançar no palacio que ali possue.

Conspiração contra o imperador Mutsuhito

TOKIO, 20

Dos conspiradores contra a vida do imperador Mutsuhito, condemnados ante-hontem á morte, apenas serão executados o dr. Kotoku, chefe da conspiração, e sua esposa.

Aos demais condemnados será commutada a pena.

Revolta no Yemen

CONSTANTINOPLA, 20

Mahmoud Chevket-pachá, ministro da guerra, apresta uma expedição de 10 mil homens para restabelecer a ordem no Yemen que se revoltou novamente contra o governo legal.

NOTA—Yemen, região do S. O. da Arabia, situada ao longo do mar Vermelho e do golfo de Aden. Pertence á Turquia. Produz incenso, myrrha, o afamado café moka, fumo e tamaras. Capital *Moka*.

A bubonica na Mandchuria

PEKIM, 20

Alastrando-se terrivelmente a bubonica em Kharbin, Mukden e outras cidades circumvisinhas, o governo resolveu, para evitar o contagio, suspender o trafego ferroviario para Mandchuria.

A immigração asiatica

NOVA-YORK, 20

A assembléa do Estado de California votou uma resolução, pedindo ao Congresso federal a prohibição da immigração asiatica em todo o territorio da Republica.

Na California fica terminantemente prohibida a referida immigração.

Congresso postal

MONTEVIDÉO, 20

O Congresso postal, presentemente reunido nesta cidade, approvou unanimemente a prohibição de transito das publicações pornographicas.

Os delegados brasileiros trocaram telegrammas de felicitações com o dr. Ignacio Tosta.

A situação paraguaya

ASSUMPÇÃO, 20

Continua anormal a situação do paiz em consequencia do golpe de Estado do coronel Jara.

Os altos funccionarios renunciaram seus logares.

Os jornaes, mercê do estado de sitio, abstem-se de commentarios.

O manifesto Jara

O coronel Jara, presidente da Republica, publicou um manifesto no qual diz esperar tornar-se digno da confiança do congresso que o elegeu.

Respeitará as liberdades, o direito e a justiça, não perseguirá os adversarios severamente as subversões da ordem publica.

O coronel João Francisco e um espião

BUENOS-AIRES, 20

O coronel João Francisco, estancieiro e caudilho brasileiro, viajava num trem quando notou que estava sendo acompanhado por um espião da policia uruguaya.

Immediatamente dirigiu-se ao espião e ameaçando atiral-o do comboio na estrada, obrigou-o a ficar na estação de Corrientes.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: — *Os boatos alarmantes na imprensa estrangeira sobre a situação politica de Portugal.—Invenção de phantasias exaltadas.— Os inimigos da Republica. — Os conspiradores. — Absurdo da conspiração.— Os que pretendem demolir o regimen só com palavras—Sonhadores! — A colera-morbus na Ilha da Madeira. — Conflictos entre a tropa e o povo.—Forças militares enviadas ao Funchal. — Dois decretos.— Uma lei d'excepção. — José Pereira de Sampaio (Bruno) e o «DIARIO DA TARDE».— Algumas palavras sobre esta folha. — Um incidente numa egreja. — Procedimento do governo provisorio.*

Durante todo o frio mez de dezembro, a imprensa extrangeira, a quem o facto sensacional e emocionante escasseava, occupou-se de Portugal com famosa insistencia. Não foi, porem, para a louvar mas para a deprimir lançando aos quatro cantos do universo culto os boatos mais inquietadores sobre a situação politica portugueza. O paiz onde a tres mezes apenas a republica foi proclamada, era dado como entregue á mais violenta anarchia. Tudo se revoltava:— o exercito e a armada, os homens e as coisas: as classes aristocraticas emigravam em massa; os padres como nos tempos primitivos do christianismo, corriam a refugiar-se nas catacumbas. Emfim, a desordem era tanta, que em Portugal se tornava impossivel viver. Disse-se mesmo nos grandes jornaes europeus que o governo ia decretar — tres dias de saque nas cidades mais importantes, o que fazia com que os ameaçados se apressassem a depositar os seus valores nas casas bancarias!

Não entendem os meus amigos que é muito pittoresca a circumstancia de, em pleno seculo XX, haver uma nação que acaba de transformar as suas instituições politicas, carecendo, portanto, de as dignificar e enobrecer perante a consciencia universal e que em vez de promulgar leis equitativas e justas, começa por autorisar as turbas demagogicas e indisciplinadas ao assalto da fortuna collectiva? E que pensam ainda da inercia das potencias, gozando este espectaculo da galeria e deixando que na parte occidental da Europa todo um povo se entregue á orgia do roubo, do assassinato e do incendio, sem que um momento só lhes passe no espirito a idéa da intervenção? Espalhar estes boatos é o menos. No nosso seculo, a imprensa é, como nunca, inconsiderada e ligeira. Mas, o que é alarmante para o juizo que os conscientes tenham de formular sobre a subtileza humana, neste nosso seculo de civilisação e de requinte, é haver quem lhes dê credito! Porque a verdade é que estas noticias absurdas encontraram no extrangeiro quem as tomasse como a pura expressão da verdade. Tanto assim, que as grandes, opulentas empresas jornalisticas immediatamente enviaram a Portugal os seus *reporters* mais illustres, armados de lapis e papel para colherem as impressões que a rua anarchisada suggerisse ao seu espirito, e armados tambem de excellentes machinas photographicas para a reproducção, pela imagem directa das scenas dramaticas. E não foi só isto! Durante uma semana inteira, as casas commerciaes de Londres, de Paris, de Berlim, de Vienna d'Austria, telegrapharam para Portugal, perguntando o que havia. Um pavor!

O governo provisorio, pela voz do ministro das relações exteriores desmentiu cathegoricamente estas invenções de qualquer imaginação exaltada, que procura vingar-se da Republica cobrindo-a de descredito nas capitaes europêas. Os desmentidos, porem, não bastam para aniquilar a campanha malefica. E' necessario uma acção energica e constante que procure ferir a calumnia na sua propria origem, porque a nacionalidade não pode estar á mercê do primeiro que procure enxovalhal-a e compromettel-a, com o enxovalho, o destino de um povo inteiro!

∴

Com os boatos a que alludo coincidiram tambem tanto interna como externamente noticias de que os monarchicos portuguezes pensavam—em restaurar o throno abatido na historica madrugada de cinco de outubro. Em Portugal, vive-se actualmente um periodo em que todos os absurdos adquirem o aspecto de propria realidade. Os novelleiros ou os supersticiosos entendem que a patria não pode já hoje passar sem uma conspiração dramatica ou amavel, para entreter os seus ocios. De maneira que os conspiradores suspeitos são aos milhares. Quem são elles? Personagens que pertencem á numerosa familia do nú. Todo-o-Mundo, possuindo, portanto, uma grande força. Mas, o absurdo que mencionei começa precisamente neste ponto. Como é que, sendo esses conspiradores tão poderosos, deixaram cair a monarchia que ainda ha menos de quatro mezes existia em Portugal? Seria natural que o perigo imminente tivesse o condão de alliar toda a legião monarchica para a defesa da corôa oscillante, não é assim? Pois bem! Ao estrondo dos primeiros tiros, ao fragor das primeiras granadas, os d. Quixotes monarchicos sumiram-se completamente. O ministerio, esse — perdeu os sentidos! Procuraram os que hoje conspiram—segundo se diz—reagir na hora tremenda da adversidade, disciplinaram e conduziram á luta os elementos com que contavam, avançaram heroicamente para o inimigo, mostraram, afinal, pelo throno esse exaltado amor que, na hora actual, os faz delirar? Não! Ninguem os viu pelas ruas esgrimindo, mesmo sem esperança de victoria, as armas rôtas, com o heroismo épico e eternamente sublime do Engenhoso Fidalgo. Como se compreende, pois, que, á distancia de tres mezes apenas da proclamação da Republica elles resurjam? Só pelo absurdo se conseguirá encontrar explicação para os actos desta ordem que nem sequer será possivel filiar no senso-commum!

Sempre que ouço dizer aos pessimistas da Republica que «isto assim não deve continuar» e que é preciso restabelecer o regimen deposto, tenho vontade de perguntar-lhes:

— Como é isso? Pois os senhores urdem agora na sombra a teia das intrigas contra a Republica, e deixaram cair ha noventa dias, a monarchia, sem procurarem amparal-a?

E estou a ver que, se assim os interrogasse, elles me responderiam, sem se desconcertarem:

— Não combatemos pela monarchia no instante em que ella ia desabar do alto de seu plyntho oito vezes secular, e fizemol-o muito de proposito. Quizemos que ella caisse, só para termos occasião de a reerguer!

A psychologia desta gente é muito complicada. No emtanto, eu creio que o combate que della partir se dissolverá totalmente em palavras. No fim de contas, são sonhadores. Sonhar é tão proprio do homem como o rir, no arguto e philosophico dizer do bom abbade de Meudon, a rir de Rabelais. Mas esses sonhadores não pertencem a este mundo, andam afastados das suas realidades e dos seus espectaculos!

∴

A epidemia de cholera-morbus que assola a ilha da Madeira e que ali se manifestou inesperadamente, tem dado origem a conflictos lamentaveis. O povo de alguns concelhos do districto do Funchal, jazendo na mais opaca das ignorancias, não quer submetter-se ás prescripções da medicina. Desconfia dos medicos, que toma como inimigos e causadores de todos os seus males e persegue-os. Tambem não permittia, a principio, que se lançasse cal sobre os cadaveres — operação hygienica que a multidão denominava «a salga». Ora, nestes termos, insubordinou-se, arvorou a bandeira monarchica, obrigou as autoridades a entrarem nas egrejas e a rezarem, destruiu pharmacias, queimou desinfectantes e correu as ruas, atraz de philarmonicas que tocavam o hymno da Carta, fazendo ruidosas manifestações politicas adversas ao actual regimen.

Certa noite, occorreu em Machico este episodio lugubre:—os amotinados procuraram o administrador do concelho, conduziram-n'o a uma botica, e disseram-lhe:

— O sr. vae tomar um bocadinho de cada um dos medicamentos que aqui estão!

E' facil de calcular a angustia do funccionario administrativo, vendo-se na espectativa de ser massacrado pela populaça ou de morrer envenenado pelas drogas que tivesse de ingerir.

No entanto, depois de fallar com essa eloquencia que o perigo accende, lá conseguiu convencer os seus julgadores de que lhe era impossivel, sem que a sua existencia corresse risco, tomar todos os ingredientes que havia na pharmacia! Teve sorte, vamos!

Conflictos entre as massas populares e as tropas ali aquarteladas têm havido alguns de caracter mais ou menos grave. O governo provisorio enviou ao Funchal um delegado de confiança, o dr. Alfredo de Magalhães, a bordo do cruzador *Almirante Reis*, antigo *D. Carlos*: e vae para ali partir a toda pressa, no momento em que escrevo esta carta, um batalhão de caçadores na força de 640 praças e varias metralhadoras. Tudo isto deixa pensar que a situação na ilha da Madeira não é das mais pacificas—e os propagadores de boatos terroristas têm aqui materia para longas invenções com que alarmem a Europa sobre a situação politica do paiz.

No entanto, a epidemia vae declinando de intensidade e violencia, o que deixa suppor que, dentro em breve, estará dominada.

∴

Como as noticias alarmantes e inquietadoras circulassem constantemente, o governo provisorio decidiu publicar um decreto comminando severos castigos para os que as propalarem. Os culpados seriam submettidos ao julgamento do jury, mas unicamente nas cidades de Lisboa e Porto, muito embora vivessem nos confins da nação. Com este decreto veio um outro visando á defesa das instituições republicanas. Tratou-se de uma verdadeira lei de excepção, e contra isso que muita gente se revolta, porque os apostolos democraticos insurgiram-se outr'ora contra essa especie legislativa, fulminando-a com coleras sagradas. Os inimigos da Republica, a quem fôr provado o crime de conspirarem contra os poderes do Estado, soffrerão a pena de seis annos de prisão maior cellular seguida de dez annos de degredo, ou na alternativa, a de vinte annos de deportação, com a perda de seus direitos politicos, em qualquer dos casos. Aspereza excessiva, não é verdade? E' certo que esta disposição existe no Codigo Penal, mas que eu me lembre, nunca foi applicada aos que contra o extincto regimen conspiraram.

Foram, precisamente, estes dois decretos promulgados simultaneamente que forneceram aos adversarios da Republica thema abundante para a sua campanha de descredito na imprensa estrangeira.

— Se a Republica assim procede—diziam elles—é porque não se sente segura.

Tolice! A Republica está definitivamente consolidada em Portugal, desde que foi edificada como uma esperança sobre as crises, as ruinas e as vergonhas da monarchia. Hoje, se alguem quizesse derrubal-a, desencadearia uma guerra civil; e a guerra civil seria a perda fatal da nacionalidade. E' por isso mesmo que eu, que vejo no actual regimen a redempção do povo lusitano, não compreendo as leis de excepção, que sómente provocam desconfianças escusadas!

∴

José Pereira de Sampaio, mais conhecido nas letras nacionaes pelo pseudonymo de Bruno, é uma das mais poderosas cerebrações da patria portuguesa. Republicano de velha data, combateu a monarchia sem treguas nem quartel: e agora, que a Republica está proclamada, prêga a bôa doutrina,—que é a da tolerancia e a da confraternização—para que as novas instituições não encontrem obstaculos na sua marcha triumphante.

Bruno assumiu a direcção do *Diario da Tarde*, folha de que eu fui um dos fundadores, e que na imprensa portugueza foi sempre *frondeur*. Quantas saudades ella evoca ao meu espirito! Ha annos, um grupo de amigos, encontrando-se certa noite sentado á roda de uma mesa no café Suisso, decidiu a creação de um jornal que se não dobrasse a imposições e que não respeitasse os consagrados, deante de quem toda a gente se curvava sem vontade. Na juventude, as coisas ou se fazem rapidamente ou nunca se realizam. O *Diario da Tarde* foi, portanto, immediatamente lançado aos alaridos da publicidade, e pelo seu espirito irreverente, pela sua vivacidade, pelo seu bom humor, pela sua ironia, conquistou sympathias. Durante quatorze annos, foi atirando, incessantemente, as suas aladas de papel da côr a toda a gente que encontrava no seu caminho. Em politica, esteve sempre na opposição; agora, com a Republica, entende que devia ficar por ella.

Os seus redactores procuraram, portanto, José Pereira de Sampaio e offereceram-lhe a direcção do jornal—o que elle desde logo acceitou, iniciando a publicação de uma serie de artigos doutrinarios, que têm alcançado o maior exito, por gritarem alto o que convem ao novo regimen, para a sua victoria. Com José Pereira de Sampaio, todos nós, os que no *Diario da Tarde* trabalhamos, nos sentimos á vontade: com elle, o *Diario da Tarde* irá para o futuro!

∴

Occorreu em Lisbôa, no dia de Reis, um acontecimento lamentavel. No momento em que na egreja do Loreto, pertencente á colonia italiana, iam começar as ceremonias do culto, cinco individuos entraram no templo, destruindo tudo aquillo de que puderam lançar mão.

O reitor da mesma egreja communicou immediatamente o facto ao ministro da Italia em Lisbôa, que por sua vez mandou o seu secretario ao ministro da justiça. As providencias não se fizeram esperar, prendendo a policia dois dos implicados no attentado, um dos quaes era o proprio governador civil d'Evora, o dr. Estevam Pimentel, que se encontrava na capital. Estes individuos tinham andado toda a noite na pandega, encontrando-se embriagados no momento em que praticaram o desato: mas, o governo provisorio, que, vae separar a egreja do Estado, quer no entretanto, fazer respeitar a liberdade de cultos e a fé religiosa dos espiritos, procedeu com energia, entregando os discolos á autoridade, e demittindo immediatamente das suas funcções o dr. Estevam Pimentel. O conflicto ficou immediatamente sanado e a energia do governo foi recebida com applausos por toda a gente sensata. E' com deliberações desta natureza que o poder se faz respeitar.

João Grave.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Missa—Reza-se:

2.º tenente da armada Raul Lamenha do Rego Barros, 8 1½ horas, matriz da Bôa-Vista, 1.º anniversario.

Malas—Expedem-se:

paquete *Jequitinhonha*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—João Ferreira de Mello Lyra e outros;

Ao publico e o fôro desta capital. — Clodoaldo Lopes Filho.

A Provincia tem esperado debalde os despachos presidenciaes.

— Que dia é hoje? pergunta o coronel Balthazar ao Galhardo, seu collega de milicia.

— E' quarta-feira.

— Então é hoje.

— A derrubada?

— Sim; a derrubada.

— Quantas nomeações teremos?

— As que o presidente tiver tempo de assignar. O Pinheiro disse-me que não ficaria pedra sobre pedra.

— Tal qual como as demolições do Recife?

— Muito peior. Vae ser um arraso completo para felicidade de meu Estado—meu, de vmc. e de todos nós.

— E a sua nomeação?

— A minha nomeação?

— Sim; a sua nomeação.

— Diga antes as minhas nomeações. Eu quero ser director dos correios, collector da Torre e deputado federal.

— E você conseguirá tanta coisa?

— O logar de administrador dos correios depende do Seabra e o Seabra... o Seabra é um ingrato. A collectoria da Torre tambem me serve, porem o que mais me serve é a deputação.

— Mas essa não depende de nomeação?

— Depende, sim senhor; já estou quasi nomeado pelo Pinheiro.

— E se você fôr deputado?

— Que succederá?

— Será o mais feio dos deputados.

— Até você, seu Galhardo!

∴

Prova de allucinação:

«Continúa vago o logar de subsecretario da Academia e continuam tambem vagos outros empregos a espera de certa coisa...»

O dr. Pedro Velho solicitou exoneração do cargo de sub-secretario da Academia e essa exoneração não lhe foi ainda concedida.

Quaes são os outros empregos vagos?

A Provincia considera como taes os occupados por cidadãos a quem resolveu demittir.

∴

— Como *A Provincia* conseguiu sair do caso da Associação commercial?

— Como havia de ser!

Por um cantinho, assim de *um dia para outro* e com a roupa em tiras.

— Bem feito.

Perversidade

Um individuo de nacionalidade ingleza ante-hontem, á noite, talvez alcoolizado, deitou-se nas calçadas proximas ao escriptorio da *Great Western*, no largo do Corpo Santo, districto policial do Recife.

Pela madrugada um perverso queimou-o, horrivelmente, nos pés.

Nesse estado encontrou-o a policia ás 6 horas da manhan, transportando-o immediatamente para o respectivo posto.

Ali, esteve o infeliz inglez até as 5 horas da tarde de hontem quando o removeram para o hospital Pedro II!

A policia procura descobrir qual o autor de tão requintada perversidade.

×

Circulou hontem, pela primeira vez neste anno, a *Cidade do Limoeiro*, hebdomadario que se publica no municipio de seu nome e é dirigido pelo dr. João Demetrio.

De seu artigo editorial transcrevemos o seguinte topico:

«Obediente, como desde os seus primeiros dias, á orientação politica do sr. senador Rosa e Silva, esta folha cada vez mais sente-se orgulhada de servir ao grande partido de que é figura maxima o eminente conterraneo, todos os dias crescido na confiança, no apreço e na sympathia dos pernambucanos, máo grado a campanha de odio que lhe movem adversarios mesquinhos e despreziveis».

×

A scisão dos unionistas inglezes

Como não ignoram os leitores, a colligação Asquitts—Barnes—Redmond—Lloyd George, chefes das esquerdas, conseguiu triumphar nas eleições passadas, o que levou com o desanimo e a indicisão, o odio e o espirito de facção o desmembramento, ao seio dos unionistas, que, por seu turno, não consideram o seu programma politico menos popular e menos largo do que o dos liberaes.

A sua derrota attribuem os *leaders* conservadores ao sr. Balfour.

O chefe conservador tem tido ultimamente grandes vexames. Os seus correligionarios acusam-n'o de cobarde, fraco, inepto, e responsavel pelo fracasso que lhes arrancou um bom numero de cadeiras no Parlamento.

Todavia, até então as divergencias entre os unionistas restringiam-se ás discussões mais a menos acerbas nas scisões do partido, sem que, é bem de ver, aos orgams conservadores ás trouxessem a lume.

Agora a scisão rebentou. Já o *Morning Post*, diario conservador dos mais bem reputados, inscreveu-se num violento artigo em que a probidade politica do sr. Balfour é atacada rudemente. Diz a gazeta londrina que o sr. Balfour por não querer a *Tariff Reform* refugou-a dias antes das eleições, do programma do partido e de tal forma, que, propondo, como fez, que ella fosse submettida ao *referendum*, conduziu as suas hostes á derrota certa. Não nega razão ao sr. Asquitts, cujas qualidades de estadista habil põe á luz da ribalta, a ponto de subscrever a opinião do primeiro ministro, quando lhe disse num discurso que o *referendum* popular só viria enfraquecer a autoridade, sinão o regimen parlamentar.

O artigo do *Morning Post*, que foi o começo das hostilidades dos partidarios de Chamberlain contra Balfour, recebeu-o com visivel satisfação o partido liberal, que vê na dissidencia dirigida por Chamberlain, o prematuro enfraquecimento da opposição unionista em a nova camara dos communs.

O descontentamento esse, lavra é entre os conservadores.

O sr. Balfour que não ignora a hectorogeneidade dos elementos que constituem o partido unionista e que é um chefe sagaz, astuto, conhecedor das tramas dos adversarios, para manter a homogeneidade nas fileiras conservadoras em face dos liberaes, procurou sempre harmonisar a discordia que fomentavam os *leaders* unionistas no seio do partido, nem se inclinando muito para os intercambistas nem para os defensores da *Tariff Reform*. Ora essa attitude ainda mais exarcebou os animos dos protecionistas intransigentes, que são por assim dizer, os maiores e mais bem arregimentados elementos do unionismo. Assim sendo, não se puderam elles contentar dessa tactica que ameaçava prolongar por muito tempo o dia do triumpho do seu systema financeiro. Dahi a revolta que os faz insurgentes contra a autoridade do velho e acatado chefe. Comtudo ha ainda muita surpreza daqui para 31 de janeiro, quando se reunir o Parlamento.

Esperemos o desenrolar dos factos.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Gonçalves Ferreira, senador federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Araujo Sobrinho e Nobre de Lacerda, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, desembargador Rocha Carvalho, drs. Elpidio de Figueiredo, Lima Borges, João Leite, Antonio Leitão, Pedro Camillo, Samuel Hardmann, Thomaz Lemos, Moscoso Bandeira e Sebastião do Rego Barros, coroneis Silva Fragoso, Francisco Boulitreau, Carlos Abreu, Eugenio Almeida e Germano Regueira, majores Nivardo Gomes e Nogueira Lima e professor Francisco Marques da Trindade.

×

Pelas 8 1/2 horas da manhan de hontem deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

Trouxe 29 malas para o correio deste Estado e, á noite, zarpou para Manáos e escala.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. dr. Gonçalo Souto, representante do Ceará na camara dos deputados federaes.

S. exc. viaja para Fortaleza a bordo do vapor *Maranhão*.

Agradecidos pela gentileza da visita.

×

Em data de hontem, o dr. Miguel José da Motta Junior, juiz de direito de Pesqueira, solicitou ao sr. governador a sua remoção, para Caruarú, comarca que se acha vaga pela recente transferencia do dr. Silva Rego, conforme noticiámos.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foram nomeados o sr. Manuel Gomes da Silva, 1.º supplente de subdelegado do districto de Paquevira, Canhotinho, e os srs. Manuel Alexandre da Silva e João Cadete da Silva, 1.º e 2.º supplentes de suddelegado do districto de Jupy, do mesmo municipio, sendo exonerados os actuaes.

×

Na secretaria do Gymnasio pernambucano acham-se abertas desde o dia 15 do corrente as matriculas para os cursos de agrimensura, pharmacia, odontologia e bellas artes.

×

Da Bahia saiu ante-hontem o paquete nacional *Itapoan*, que hoje deverá aportar ao Recife.

×

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, o sr. dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, diplomata brasileiro em disponibilidade.

×

O dr. secretario geral, em data de hontem, determinou que continue, independente de novo titulo, no exercicio interino do cargo de 2.º escripturario da contadoria do thesouro, o sr. Mariano de Medeiros e Silva, substituto do funccionario Manuel Appollinario de Almeida, [illegible] interior do Estado.

×

Acompanhado do sr. tenente coronel Neiva de Figueiredo, chefe do estado-maior e do sr. tenente Alencastro Guimarães, ajudante de ordens, esteve hontem em visita á 3.ª bateria independente e hospital militar, o exm. sr. dr. Henrique Martins, inspector da 5.ª região militar.

×

Devido á força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete nacional *Jequitinhonha*, que se destina a Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

A administração dos correios fechará, á 1 hora da tarde as respectivas malas.

×

E' candidato do Partido republicano de Amaragy, na vaga de conselheiro municipal, aberta pelo coronel Francisco da Rocha Pontual, que não tomou posse no prazo da lei, o sr. Manuel da Rocha Pontual.

A eleição realizar-se-á, segundo determinação do sr. governador, no proximo dia 23 de fevereiro.

×

O sr. Arthur Lins, chefe interino da 4.ª secção dos correios deste Estado, convida, por nosso intermedio, ao remettente de tres encommendas postadas na caixa geral da correspondencia daquella repartição e destinadas aos srs. Fenelon Lima & C., residente á rua Duque de Caxias, Piauhy, afim de prestar esclarecimento a respeito.

×

Passageiros entrados da Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 19:

Southampton—John Walter Anderson, George Percy Anderson, George Smith Johnstone, Adolph Bokmann, James Adam Murhead, George Willcox, Gustave Taube, Julio Mattos, Henri Chaves e Jacques Tessonrouni.

Cherburgo—Leon Renau Lecbercq, Edmund Gosselin, Elie Berisse, Alberto Berisse, Eduardo Mossieri, Leon Pelosop, Archille Boris e Willichn Behrendt.

Lisbôa—Manuel Vieira Lima e senhora, José Ferreira da Silva, Luiz Oliveira Machado, José Esteves, Freitas Carneiro, Maria do Carmo, Manuel Monteiro, Carlos Fink, Antonio Didier Sobrinho, Antonio Antunes, José Francisco e Joaquim Pinto Silva Pereira.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Rio de Janeiro—H. E. William, dr. Leonidio Ribeiro, dr. Bastos de Oliveira, sua senhora e 1 filho, dr. Manuel de Albuquerque Junior, Henrique A. de Andrade, Alfredo Brughiera, Ruy Lester, E. Boissy, Joaquim Carneiro, A. H. A. Knox-Little e Walter Knox-Little.

Santos—Dr. Adhemar de Moraes e senhora, Thomaz Poter.

Buenos Aires—José Rossennam, sua senhora, 1 filha, e L. Freeman.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Mandos*, no mesmo dia:

Bahia—Rosa Fischter, Carmen Rodrigues, Enna Kele, Zelia da Fioravante e E. Matheus.

Rio de Janeiro—Dr. Antonio Francisco Cavalcante, Anna Albuquerque Cavalcante, Luiza Medeiros, Alfredo da Silva, dr. Lauro Pinho, Francisco da Silva, Oswaldo da Costa Meira, Esmeraldino Olivira, Euch Wichemann e Herculano de Miranda.

— Entrados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 20:

Rio de Janeiro—José Pires, Mario Silva, Zita Miranda, Antenor Gonçalves, 3 sargentos, dr. Henrique Almeida e familia, R. Marques, 7 praças, F. Santos, M. Sá, J. Santos, P. Geraldo e Bartholomeu Maciel.

Victoria—Dr. João Thomé e 1 filho.

Bahia—Clara Guimarães, P. Juiriand, João Jacques e senhora, Francisco Montenegro, Severino Andrade, José e Aralino Marques, Francisco Doria, Carolina e Isaura Guimarães e Manuel Neves.

Maceió—Alexandre Carvalho.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á hoje, á noite na *Sociedade dramatica do Arraial*, um espectaculo variado, sendo levado a scena o drama em 3 actos *Jorge Olenkel* ou *O forçado dos galés de Botany Bey* e a comedia em 1 acto *Richas e seu rancho*.

Gratos pelo convite.

*** *A Provincia* julga os escrupulos alheios pela sua falta de cerimonia, em adulterar factos e cifras.

Fóra de Pernambuco, tudo para *A Provincia* é prosperidade, é grandeza, é fortuna e é liberdade.

Do pharol até a serra do Araripe reina a maior de todas as desolações.

As repartições fiscaes, da União e do Estado, augmentam a cifra de renda arrecadada e sente-se o augmento real do volume de todas as transacções commerciaes, o Recife remodela-se e estradas de ferro são construidas no interior, tudo devido aos esforços da bancada pernambucana junto ao governo federal, a prefeitura realiza melhoramentos e tem outros resolvidos e em via de execução, o governo estadoal projecta e executa o serviço de saneamento da capital, entregando-o á direcção do dr. Saturnino de Britto, notavel e probo engenheiro e *A Provincia* vem dizer que diminuem a nossa importação e a exportação, que o commercio se arruina, que retrogradamos e que certamente as obras iniciadas pelo governo não serão concluidas!

A Provincia realiza um facto unico em todo o paiz.

Não ha imprensa opposicionista, em qualquer circumscripção da Republica, que, com o fim de fazer politica, chegue ao extremo de deprimir a propria patria, negando-lhe o regimen de ordem, de garantias e de respeito á lei sob que vive e muito menos o progresso que faz o seu florescimento.

O sr. Balthazar Pereira não se aparta desse criterio que adoptou para se fazer deputado e para fazer jornal.

Ha neste paiz alguem que seja inimigo de Pernambuco?

Se ha um brasileiro capaz desse crime que tome o sr. Balthazar ao seu serviço...

Quer saber o sr. Balthazar se têm augmentado a importação e exportação pernambucana?

Consulte os boletins da Associação commercial ou verifique a differença de arrecadação da Alfandega entre o exercicio de 1909 e o de 1910.

Consulte mesmo o nosso commercio em grosso.

Basta verificar que tivemos uma safra enorme de algodão, producto compensadoramente valorizado.

Mas... dirá *A Provincia* que não temos algodão, que não temos cereaes, que não temos café e não temos borracha, producto que está fazendo a riqueza de Belmonte, Petrolina e outros municipios sertanejos.

Tudo isto vem da Parahyba e do Seridó...

A Provincia só nos deixa o assucar.

A colera morbo

O apparecimento da colera na ilha da Madeira deu viva opportunidade a uma erudita polemica entre varios philologos portuguezes a proposito da graphia correcta e exacta da palavra *colera* que alguns querem seja do genero masculino e outros com mais razão do feminino.

Na discussão teve parte conspicua o sr. Candido de Figueiredo, homem de letras multissimo conhecido no Brasil devido á sua assidua collaboração no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.

Os artigos que publicou no *Diario de Noticias* de Lisbôa sobre a controvertida questão acaba o sr. Figueiredo de reunir em volume, elaborando dest'arte valiosa monographia em que mais uma vez demonstra as suas aptidões de zelador paciente da pureza e elegancia do luso idioma.

A colera-morbo, suas relações com a lingua portugueza é intitulada a brochura.

Refere-nos elle que apenas conhecida a doença na Europa a *Commissão medica da Academia real das sciencias*—isso em 1833—nunca lhe deu outra denominação que a *cholera*, ou *colera*; o mesmo fazendo abalizados scientistas reinoes e sociedades que tambem não duvidaram perfilhar aquella fórma.

Agora recrudesce o mal e aos seus patricios não quer mais vir á lingua a formula exacta e cabida.

Ora, é contra esse máo gosto cuja ruim memoria não quer elle que a posteridade amaldiçoe, que elle se insurge, protesta e atira aos quatro ventos mais um voluminho de criticas, onde os vindouros verão a que ponto estava adeantado Portugal com tres mezes de Republica á moda de Platão!

×

Saiu ante-hontem á tardinha, de um dos armazens de nossa Alfandega, um automovel pertencente ao sr. coronel João Rufino da Fonseca que o mandara ultimamente buscar para seu uso particular.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Bellarmina Dornellas Camara, virtuosa progenitora dos drs. Nylo e Olivio Camara;

Luiza, filha do sr. Antonio Rodrigues da Silveira;

o pequeno Mario, filho do 1.º tenente José Gonçalves de Araujo Coriolano;

d. Izabel Cruz dos Santos, esposa do sr. José Miguel dos Santos Junior;

o coronel Joaquim Moreira da Silva, estimado despachante da Alfandega;

a senhorita Candida Rodrigues do Couto;

o major Cesar de Vasconcellos;

a graciosa Luizinha Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silva.

— Passa hoje a data natalicia do estimado sr. commendador José Maria de Andrade, conceituado commerciante de nossa praça e consul da Belgica neste Estado.

Cumprimentamol-o.

×

Acha-se em exposição na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria n. 30, um um bem confeccionado quadro, representando o retrato de S. Tharcisio, trabalho este feito pela Santa liga Eucharistica de Milão.

O referido quadro é pertencente ao grupo esportivo *Salesiano Baly club*.

Pelo motivo da solemnisação do 3.º anniversario dessa sociedade, será esse trabalho collocado no salão de honra de sua séde.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O dr. Nylo Camara offereceu-nos hontem um exemplar do discurso que proferiu, em 23 de dezembro proximo passado, na sessão commemorativa á fundação da loja maçonica *Segredo e amor da ordem*.

Agradecidos.

×

Activam-se os preparativos para a formatura de amanhan.

A's 7 horas do dia deverão achar-se no quartel do 13.º todos os associados para assistirem á posse da nova directoria eleita para 1911, e depois o projectado passeio de cumprimento ao exm. sr. general inspector da 5.ª região militar, percorrendo a companhia de guerra, as ruas mais importantes da cidade.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro não abriu por ser dia feriado.

Algodão—O mercado do algodão esteve hontem calmo.

Cedo, os vendedores afastaram-se da praça, pois os compradores só lhes offereciam pela arroba do artigo 14$200.

Não nos consteram, portanto, negocios fechados.

— Não houve alteração nas cotações deste artigo na praça de Liverpool.

Assucar—Continuam a ser vendidos bons lotes de assucares para os mercados consumidores do paiz. Os compradores daquelles centros, ao que ouvimos, estão aproveitando os preços baixos do genero para se supprirem e assim aguardarem a provavel alta.

Aqui, os refinadores, por sua vez, estão effectuando regulares compras das qualidades baixas, não só para consumo como mesmo para armazenarios.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$900 a 3$100
» 2.ª	2$600 a 2$700
Crystallizados	2$900
Demeraras	
Brancos de	2$300 a 2$500
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavados	1$[illegible] a 1$[illegible]
Brutos seccos de	1$200 a 1$300
Brutos mellados	$900 a 1$000
Retames	$800

×× A maioria dos vendedores de feijão mulatinho esteve hontem afastada da praça, isto porque não aceita o preço de 22$ pela sacca de 60 kilos.

Mesmo assim, para retalhistas internos foram fechadas vendas de pequenos lotes para entregas immediatas ao preço de 22$000.

×× A firma Faria Irmão & C. pediu á Junta commercial o registo denominado «Drogaria Faria».

×× A taxa cambial para o serviço de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte: franco, 600; marco, 740.

×× A camara de commercio italiana em Paris, informou que as transacções commerciaes italo-francezas, nos 8 primeiros mezes de 1910, elevaram-se a 331.815.000 liras; sendo 121.702.000 liras de mercadorias italianas entradas na França e 210.113.000 liras de mercadorias francesas entradas na Italia.

O confronto do correspondente periodo de 1909 indica um augmento nas transacções geraes de 49.010.000 liras, assim divididas: em favor do commercio italiano: 17.970.000 liras; e do francez: 31.490.000.

×× Foi publicado no dia 12 o decreto que autoriza a reabertura da Caixa de conversão, a qual, conforme lemos, realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, sendo aproveitado provisoriamente o grande *stock* dos antigos bilhetes de emissão a 15 d., sem o carimbo rectificativo, para evitar confusões com tres series de bilhetes em circulação.

Abaixo publicamos a exposição de motivos feita pelo sr. ministro da fazenda e o decreto respectivo:

«EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — Sr. presidente da Republica—Submetto á apreciação de v. exc. o decreto que autoriza a reabertura da caixa de conversão nos termos da lei n. 2.357, de 31 de dezembro do anno proximo findo.

Elle contem uma alteração na tabella do valor das moedas estrangeiras que devem affluir ao deposito da caixa, a qual havia sido organizada tendo por base o valor do cambio bancario, que não é exactamente egual ao valor intrinseco aferido pela libra esterlina, conforme se vê da exposição apresentada pelo director da Caixa de conversão.

Tambem foi preferido adoptarem-se os bilhetes da emissão a 15 d., existentes na caixa de conversão, sem o carimbo rectificativo, para evitar tres series de bilhetes que poderiam dar logar a confusões na circulação.

E' uma providencia provisoria, até que a caixa se habilite com os bilhetes da nova estampa.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1911—*Francisco Antonio de Salles.*»

Decreto n. 8.512—de 11 de janeiro de 1911—Determino que, a contar de 23 do corrente mez, tenha execução, nas operações da Caixa de conversão, a lei n. 2.357, de 31 de dezembro de 1910, que fixou a taxa de 16 dinheiros por 1$000 para o calculo dos valores depositados e emittidos e dá outras providencias:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve que, a contar de 23 do corrente mez, tenha execução, nas operações da caixa de conversão, a lei n. 2.357, de 31 de dezembro de 1910, que fixou a taxa de 16 dinheiros por 1$000 para o calculo dos valores depositados e emittidos, e, outrosim, que provisoriamente sejam utilizadas as notas ora em deposito, das estampas que serviram para as emissões anteriores da dita caixa, ficando, de acôrdo com a mesma lei, assegurados o seu pleno curso e o poder liberatorio que lhes é proprio, no limite de seu nominal inscripto, calculado este ao indicado cambio de 16 dinheiros por 1$000, tanto para a emissão como para o troco, e aferido o valor das moedas, com relação ao da libra esterlina, pela tabella junta, organizada nos termos do art. 5.º da lei n. 1.575 de 6 de dezembro de 1906.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1911, 90º da independencia e 23º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.—*Francisco Antonio de Salles.*

Eis a nova tabella:

Moedas	Valor em réis
1 Soberano	15.000
1$000 ouro nacional	1.687,5
1 Franco, lira ou peseta	594,7292
1 Marco	734,1472
1 Dollar	3.082,2381
1 Peso argentino	2.973,6463
1 Corôa austriaca	624,5475
1$000 fortes	3.330,2868

Nessa nova tabella foram acautelados os interesses do Estado que já haviam sido lesados em quantia superior a 300:000$, nos anteriores depositos e resultante da differença entre o valor dos depositos calculados pela tabella de ouro fino e o valor official dos depositos ouro da libra esterlina.

×× Neste porto fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Suape: «Palanquim», carvão. De S. José da Corôa Grande: «Annita Garibaldi», assucar. De Goyanna: «Paquete», assucar; «Santa Maria», varios generos; «Leopoldina», assucar; «Camponeza», lenha; «Irene», assucar. De Itapissuma: «Boa Amizade», carvão. De Itamaracá: «Independencia», vasia; «Alegria de Itapissuma», madeira; «Sou lindo vapor», carvão; «Livramento», fructas. De Nova Cruz: «Linda Pastora», cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 209 fardos, Limoeiro 988. Total: 1.197 fardos.

Assucar—S. Francisco 7.991 saccos, Limoeiro 2.159. Total: 10.150 saccos.

Alcool—De 143 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 16 a do de Limoeiro. Total: 159 barris.

Aguardente—S. Francisco 20 barris, Limoeiro 40. Total: 60 barris.

Milho—S. Francisco 202 saccos.

Feijão—S. Francisco 61 saccos.

Café do Estado—Não houve entradas.

Farinha de mandioca — Limoeiro 45 saccos.

Caroços de algodão—Limoeiro 559 saccos.

Um tenor que resuscita

Dizem de Milão que o tenor Averardo Attioli, repellido por uma actriz cujo amor baldadamente solicitara, deliberou pôr termo á vida disparando um tiro no peito. Conduzido ao hospital, o clinico de serviço, depois de o examinar, constatou o obito, ordenando que o cadaver fosse conduzido ao theatro anatomico afim de se proceder á competente autopsia.

Os empregados despiram o corpo do pobre artista e estenderam-no sobre a banca de marmore. Pouco depois chegavam os medicos armados de bisturis para retalharem o pobre apaixonado. Um dos empregados, que se achava proximo da banca, ouviu um gemido. Seria confusão?... Outro gemido mais accentuado fel-o estremecer de pavor. O morto gemia... Chamados os medicos, quando estes se approximavam o corpo estremeceu. Pouco depois o tenor, nu e a tremer com frio (pudera) abriu os olhos, soltou outro gemido, fitou os medicos, e... ia morrendo a valer se logo não procurassem serenal-o explicando-lhe o caso como mais acertado pareceu.

O tenor, que se levantou da fria mesa onde, se não geme a tempo, era esquartejado, foi conduzido ao seu quarto particular. Os medicos examinaram a ferida, declarando que o estado do artista é melindroso mas não desesperado, e que esperam salval-o.

De bôa se livrou o apaixonado tenor. Se não pia na altura propria, era duma vez um Fausto... Não precisava de que os diabos o levassem. Os medicos encarregavam-se de o fazer desapparecer pelo alçapão do theatro... anatomico!

×

PESSOAL DE ARRELIA

Saindo hontem em passeiata o clube carnavalesco *Lenhadores* percorreu varias ruas, acompanhado de grande massa popular e forças de cavallaria e infantaria de policia.

Nas ruas Visconde de Pelotas, Barão de São Borja e Hospicio houve arruaças.

Varios desordeiros armados de pistolas, punhaes e facas praticaram mil tropelias, saindo algumas pessoas feridas.

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital teve conhecimento do que se passou.

×

A's 4 horas da tarde de 12 do corrente, no engenho *Larangeiras*, situado no municipio de Timbaúba, o individuo João Pedro do Val assassinou a propria mulher, dando-lhe grande punhalada sobre o peito esquerdo, evadindo-se em seguida.

×

Vida social

Foi este o resultado da eleição procedida hontem á noite na *Cooperativa dos funccionarios publicos*, para directores daquella sociedade:

Assembléa geral—Presidente, dr. Affonso Viriato de Medeiros, 161 votos; vice-presidente, dr. Archimedes de Oliveira Souza 163 votos; 1.º secretario, Manuel Cavalcante de Mello Filho, 160 votos; 2.º secretario, dr. Virgilio Canuca, 165 votos.

Directoria.—Director dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, 167 votos; vice-director, dr. José Bandeira de Mello, 166 votos; 1.º secretario, dr. José Maria da Silva Freire 172 votos; 2.º secretario, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, 166 votos; supplente, dr. Abdias de Oliveira, 166 votos; thesoureiro, dr. Leopoldo B. de Oliveira Andrade, 169 votos; adjuncto, José Guilherme C. de Mello, 107 votos; orador, dr. Fernando Sá, 166 votos; vice-orador, dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, 166 votos.

Commissão fiscal—Aldêdes Barata de Almeida, 166 votos; dr. José Semeano das Merces, 166 votos; dr. João Severiano Carneiro da Cunha, 166 votos.

Supplentes—Antonio Enthimio Vianna, 164 votos; dr. Oscar Vianna, 166 votos; [illegible]

NOTICIAS MILITARES

O general inspector desta região concedeu hontem licença ao sr. capitão medico dr. Francisco de Paula Freire, afim de tratar de sua saúde que se acha bastante alterada.

— Serviço para hoje:

Dia ao quartel general o 2.º sargento João Alves. Uniforme n. 5.

×

Communicam-nos:

«Uma commissão composta dos srs. Antonio Pedro Soares Brandão, Domingos Soares e Zacharias Nogueira de Farias, realiza amanhã ás 5 horas da tarde uma manifestação de apreço, offerecendo um mimo ao capitão Anacleto Ramos, delegado de Jaboatão, a qual se effectuará á rua do Visconde do Rio Branco daquella cidade.»

PARTIDO REPUBLICANO

São os seguintes os candidatos do Partido republicano, na eleição a proceder-se em todo o Estado no dia 3 de fevereiro proximo, para preenchimento das 4 vagas existentes no Congresso estadual.

PARA SENADOR

NA VAGA DO DR. JOSÉ NICOLAU TOLENTINO DE CARVALHO.

Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

PARA DEPUTADOS

1.º DISTRICTO

NA VAGA DO CORONEL FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO.

Capitão dr. Armando de Oliveira.

2.º DISTRICTO

NA VAGA DO CORONEL ANTONIO BERTHOLDO GALVÃO.

Dr. Francisco Emilio de Andrade.

3.º DISTRICTO

NA VAGA DO DR. FLORENTINO OLYMPIO DOS SANTOS.

Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de janeiro de 1910: — Altino Ferreira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, no qual está passada a certidão requerida. Bento José de Almeida, pedindo pagamento da quantia de 70$840, pelo fornecimento de luz e agua ao quartel do 1.º districto da freguezia de S. José, durante o periodo de julho a dezembro do anno passado.—Informe o coronel commandante do regimento policial. Dr. Eusebio Martins Costa, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 750$000, proveniente do auxilio concedido á Escola de engenharia e referente ao trimestre vencido em dezembro ultimo.—Informe o thesouro. Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior e Sotter Luiz Nunes, professores de Ouricury e Afogados de Ingazeira, pedindo permissão para permutarem as respectivas cadeiras.—Attendidos por portaria desta data.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 19 de janeiro de 1911:—Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.—Informe a contadoria. Mariano Carneiro.—Informe a recebedoria. D. Amalia Themudo de Gurjão.—Expeçam-se novos titulos de acôrdo com as informações. Estephania Rosa Ferreira.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do sr. dr. inspector de hygiene do dia 20 de janeiro de 1911:—Antonio João de Araujo.—Tendo o peticionario cumprido a intimação seja relevada a multa. P. Silva & C. e Rodrigues & Souza.—Deferido, em face da informação do dr. commissario.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de janeiro de 1911:—Maria Cordeiro de Mello.—Averbe-se. Anna Isabel de Souza Leão Lobo, Alvares de Carvalho & C. e Ildefonso dos Santos Villaça.—Informe a 2.ª secção. Ignacio José da Costa.—Informe a 1.ª secção. José Joaquim de Miranda, Hilario Antonio do Monte e Antonio Caminha.—Informe a 2.ª secção. Francisco Paula da Silva Rego.—Com officio ao thesouro. Antonio Cardoso e Mariano Carneiro.—Informe a 1.ª secção. Manuel Victorino da Silva Guimarães, Thiago Augusto de Vasconcellos, Manuel Joaquim do Espirito-Santo, Waldevino José Bezerra, Francisca Minervina da Paixão, Basilio José de Araujo, Luiz A. Costa, Manuel José da Silva, R. H. Canolly e M. Cruz.—A' 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 20 de janeiro de 1911.

2.ª secção. Numero 16. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19 deste mez.—A' minha ordem José Antero Bispo, como desertor e criminoso de morte no Estado de Alagôas e Theodora ou Luiza Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, José Vicente, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José do Patrocinio Ferreira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, José Gonçalves de Mello, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Augusto da Silva, como gatuno e Pedro José Caetano, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, o qual fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José de Souza Carvalho, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Joaquim Augusto de Oliveira, como desordeiro.

— Relatou-me, por officio de 7 do corrente, o delegado do municipio de Bonito, que no dia 23 de dezembro no logar Barra do Prata, os individuos Aprigio José Pedro de Barros e José Ferreira Barbosa aquelle armado de faca e este de pistola, travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Contra os criminosos, que foram presos em flagrante delicto, procede a mencionada autoridade.

— [illegible] nesta data scientificou-me o delegado [illegible], que no dia [illegible] do mez proximo passado, no logar Timbó, Antonio José da Paixão, feriu com um punhal a Antonio Joaquim Cavalcante.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio de 5 deste mez, o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia 24 de dezembro do anno proximo findo, naquelle municipio, o individuo Felisberto Roque de Cerqueira, espancou a cacete ao popular de nome Justiniano Gomes da Silva.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 17 deste mez, o delegado do municipio de Gameleira, que no dia 12 deste mez, foi alcançado pelas moendas da usina Estreliana o popular de nome José Florencio, ficando bastante molestado.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

—Relatou-me, por officio de 17 deste mez, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 10 do citado mez, no sitio Alegre, os individuos Antonio José e Francisco de tal assassinaram á tiros e punhaladas ao popular de nome Generoso Ferreira de Lima.

Contra os criminosos, que se acham evadidos, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— O delegado do municipio de S. Lourenço capturou, no dia 17 do vigente, fazendo recolher á cadeia local, o menor José Vicente, autor de um furto de sessenta e seis mil réis, praticado naquelle municipio.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Francisco Diogo Soares de Albuquerque, autor do assassinato de Francisco Ignacio, vulgo «Caboclo», facto occorrido no districto policial da Torre.

— O sr. Henrique de [illegible] Figueiredo assumiu ante-hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de S. José, na qualidade de segundo supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria do Thesouro constantes do officio n. 287, a 8 de outubro ultimo mandae pagar á Domingos de Sampaio Ferraz, ex-cessionario da companhia pernambucana de navegação, a quantia de 2:339$440 já escripturada proveniente de passagens dadas por conta do Estado durante os mezes de julho e agosto de 1908, devendo ter logar o pagamento pela verba do art. 1.º § 1.º n. 1 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao Thesouro.—De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos para os devidos effeitos que em 1.º do mez proximo findo o major Ernesto Rodrigues de Carvalho assumiu o exercicio de promotor publico interino da comarca de Salgueiro, na ausencia do funccionario effectivo, visto ter sido nomeado pelo respectivo juiz de direito que isto participou em officio dessa data.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de dezembro de 1910.

Acto:

O governador do Estado usando da autorização contida no art. 1.º n. 1 das disposições geraes da lei n. 1049 de 27 de junho deste anno, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de duzentos mil réis (200$000) para pagamento de uma corôa de biscuit collocada no tumulo do dr. José Osorio de Cerqueira.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral.—Pelo credito aberto nesta data na importancia de duzentos mil réis (200$000) mandae entregar aos negociantes Raphael Dias & C., a referida quantia pelo fornecimento de uma corôa de biscuit que foi collocada no tumulo do dr. José Osorio de Cerqueira, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Thesouro.

— Ao mesmo.- De acôrdo com o officio que em 28 de novembro ultimo sob n. 366 vos dirigiu o dr. director do Thesouro e tendo em vista o vosso parecer recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao dr. Fortunato Ribeiro Guimarães, pela folha competente, a quantia de quarenta e cinco mil quatrocentos e setenta réis (45$470) proveniente da pensão que se ficou a dever a sua fallecida cunhada d. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora jubilada.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da repartição geral dos telegraphos em officio n. 83 de 23 de novembro ultimo e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 200 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 24 do orçamento vigente a quantia de um conto duzentos e quarenta e um mil e setecentos réis....... (1:241$700) pela transmissão de telegrammas por conta do Estado no mez de outubro proximo passado, conforme o mappa junto.—Communicou-se ao encarregado dos telegraphos.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento do director da Sociedade dos artistas mecanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, Manuel Hermes do Carmo, de quem tratou o dr. director do Thesouro em officio n. 379 de 28 do mez passado e tendo em vista o vosso parecer, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao peticionario pela verba do n. 133, § 6.º art. 1.º do orçamento vigente a quantia de seiscentos e vinte cinco mil réis (625$000) proveniente da quota da subvenção prestada pelo Estado, relativamente ao trimestre de junho a setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a J. W. de Medeiros & C., pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de quarente e seis mil réis (46$000) pelo fornecimento ao vosso gabinete de 20 livros de talão para passes, conforme a conta junta, datada de 17 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do director do Thesouro constantes do officio n. 384 de 28 de novembro proximo findo, mandae pagar pela folha competente, mediante os descontos legaes, a João Baptista de Almeida a quantia de 116$660 que lhe é devida por ter exercido interinamente o logar de escrivão do Supremo tribunal de justiça no periodo de 1 a 7 do referido mez.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 51 do orçamento vigente ao negociante José Lopes Alheiros Irmão, a quantia de tres contos e setecentos e cincoenta mil e vinte cinco réis (3:750$025) proveniente de generos e artigos que por ordem deste governo forneceu no mez de novembro ultimo para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documento juntos.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—Transmittindo-vos a requerimento o processo de habilitação em que Manuel d'Araujo Carvalho Caribé se apresenta pretendente aos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e mais annexos e ao cartorio privativo de orphans do termo de Cabrobó, peço-vos que informeis sobre o merecimento intellectual e moral do requerente, devolvendo os papeis.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito da comarca de Salgueiro, conforme participou em officio de 30 de novembro ultimo, já se acha no gozo da licença de seis mezes com ordenado que lhe foi concedida por acto de 26 do citado mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á Companhia do Beberibe a quantia de 680$000 proveniente do fornecimento d'agua da casa de detenção durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que em 16 de novembro proximo findo foi assignado no contencioso o termo de prorogação de contrato celebrado com o coronel João Cavalcante Pina, para o fornecimento do ferragens á cavalhada do corpo de cavallaria, por tempo de um anno a contar de 1 de julho ultimo, conforme participou o dr. director do Thesouro em officio n. 368 de 21 do mez passado.

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer os meios de sola necessarias para manufactura de cinturões das praças do 2.º e 3.º batalhões de infantarias do regimento sob vosso commando conforme solicitaste em officio n. 2102 de 30 de novembro findo.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 e 20 de janeiro de 1911:—Manuel Candido de Albuquerque, Agricio & C., Odilon Xavier dos Santos, Silva Ribeiro & C., Nessen & C. e Griffith William & Johnson.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Antonio Gonçalves de Azevedo.—Como pede dada a cordeação pela directoria de obras Francisco José Rodrigues Praça, Isabel Pessôa e Antonio de Oliveira Baudoim.—Concedo a irresponsabilidade. London And River Plate Bank.—Requeira opportunamente. F. J. Jayme Galvão & C.—Certifique-se o que constar. José Antonio Ribeiro, Manuel Martins e Antonio Maria Gomes.—Compareça á secretaria. Maria Josephina da Costa Barbosa.—Informe a secretaria e a contabilidade. Antonio Marques Ferreira.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. João Sabino dos Santos.—Prove a data da construcção. José Luiz da Cruz, J. F. Jacobina Gomes & C., José Pereira Martins, Manuel Candido de Albuquerque e Souza & C.—Indeferidos. José Maria de Carvalho e J. Agostinho Bezerra.—Collete se em 900$000. Maria da Conceição Souza Seixas, José Vicente Borges, Luiz Ferreira Leal, Antonio Gonçalves da Silva, Manuel de Sá Carneiro, Daniel Vianna, Francisco José da Silva, Luiz José de Sant'Anna, João Baptista da Costa e Antonio Pio dos Santos.—Como requer. F. F. Sá Leitão.—Sim, na forma da lei. Estephania Rosa Ferreira.—Prove quando teve lugar a demolição. Antonia Margarida dos Santos e Manuel Francisco dos Santos.—Provem o que alugaram. Joaquim da Silva Ferreira.—Deferido, observando a cordeação dada pela directoria de obras. Nogueira & C.—Deferido, de acôrdo com o valor locativo arbitrado, assignando o necessario termo. Carlindo Amorim, Custodio Francisco Martins, Ricardina Soares Carlos e Hermelinda Baptista de Macedo Maia.—Como requerem. Francisco Luiz S. Almeida e Braz Pereira de Araujo.—Informe o fiscal o numero que terá as casas. Manuel José do Nascimento, Manuel Gomes de Souza, Joaquim José V. Pessôa e Pedro Francisco dos Santos Costa.—Deferidos, de acôrdo com as informações e a planta approvada, tomando a 1.º o n. 33 A, a 2.º o n. 8, a 3.ª 24 e 4.º 6, observando a cordeação dada pela directoria de obras. Gustavo de Mendonça—Pague-se. Antonio do Carmo Ferreira.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada. Ildefonso Carlos dos Santos Villaça.—Concedo a irresponsabilidade em vista da informações. Menores Maria das Dores e outros, filhos de Avelino Francisco Alves.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. João Anaberto Lopes. — Certifique-se o que constar. Cunha & Vieira.—Deferido, sendo movel, observando ás posturas em vigor.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Só por consideração, ao publico respondemos ao artigo do sr. Manuel Vicente Pereira de Mello publicado no *Diario* de 17 do corrente.

Este sr. perdera a melhor opportunidade de ficar calado. Mas nelle não está o conseguil-o, pois tem a estulta vaidade, propria dos inconscientes, de querer fazer figura, ou celebrizar-se, não vacillando na escolha dos meios. Outro não é o motivo que o arrasta a uma vida desregrada e cheia de miserias, na qual tem sacrificado os haveres e o credito de seu honrado sogro.

Melhor fôra que o sr. Manuel Vicente se recolhesse ao hospital, que pretender coagir ao mundo inteiro.

Diz s. s. não conhecer tres de nós. Não acreditamos que tenha facilmente esquecido...

Faça s. s. um pequeno esforço de memoria, assim como quem faz um exame de consciencia, recorde os tempos em que podia frequentar as feiras da Victoria e, indubitavelmente, se recordará de quem sejam Joaquim Brasiliano de Siqueira, Luiz Gonçalves do Rego Luia, Manuel Antonio da Silva Leite, que o não esquecem um momento.

O sr. capitão Francisco Pereira Lemos não precisa pedir abaixo assignados; ao contrario, como s. s. tem conhecimento, oppoz-se peremptoriamente á publicação de um dos marchantes do Recife, o que era muito deprimente de s. s., o que prova a sua extrema correcção, especialmente no que se prende aos negocios de sua classe. Porém garanto lhe, entretanto, que se s. s. exigir, elle consentirá nessa publicação. E assim terá o sr. Manuel Vicente Pereira de Mello ensejo para, dando expansão a sua monomania, chamar á responsabilidade quasi o meio mundo. Quanto ao chamamento com que nos quiz intimidar, desejamos que o faça o mais breve possivel, dizendo apenas, lhe poderá dar, melhor resultado o fazer-nos assignar um termo de segurança...

Nem de outro modo poderá s. s. continuar sem impecilio na sua vidinha predilecta.

De resto, mantendo em absoluto os termos da nossa anterior publicação, estamos promptos para o que quer que disso precise dar informações completas sobre as qualidades moraes do *excellentissimo* sr. Manuel Vicente Pereira de Mello.

Victoria, 20 de janeiro de 1911.

João Ferreira de Mello Lyra.
Manuel Antonio da Silva Leite.
Joaquim Brasiliano de Siqueira.
Luiz Gonçalves do Rego Luia.
João Tenorio Cavalcante.
João de Britto Cnepal [illegible].

Ao publico e ao fôro desta capital

Avesso á publicação inimigo de trazer ao publico factos, que deveriam tão somente testificar o caracter mesquinho e torpe do signatario de uma publicação contra mim feita na edicção do *Diario* de hontem 20 de Janeiro; comtudo sou forçado, á bem de minha reputação e conceito, que me são despensados pelos innumeros amigos que tenho e, bem assim pela confiança que, felizmente hei granjeado no fôro desta capital.

O artiguete calumnioso publicado hontem, sob a assignatura de Heronides Selva, merece uma explicação, aliás necessaria, da minha parte, afim de o publico e todo o fôro desta capital aquilatarem e julgarem o meu infeliz detractor, infame calumniador, que talvez, não sei bem, seja dado a taes praticas.

O tal sr., signatario da miseravel publicação, deveria trazer, á bem da verdade os factos ainda que fosse contra a sua pessôa, pois que a verdade dita contra si mesmo testemunharia o seu proprio caracter.

Bem se faz necessario que eu relate todo o occorrido.

Em dias de Dezembro, achava-me eu, em casa, quando recebi um chamado do sr. Selva, para ir fallar-lhe, o que effectivamente fiz. No momento em que conversamos, procurei saber o motivo delle me haver mandado chamar, ao que respondeu-me: Clodoaldo, quero botar um inquilino para fóra de uma casa dos meus tutelados. Respondi-lhe, que sim, accrescentando, que mais tarde (era, na occasião, seguramente 11 horas e poucos minutos da manhan), á volta ouvil-o-ia.

E, sim, á tarde, não lhe fallei; mas no dia subsequente, procurei o sabendo então de sua propria bôca, que o inquilino em questão era o sr. tenente Araujo Mello.

Ficou resolvido eu tratar de entender-me com o sr. Araujo, sobre sua permanencia na casa, rua da Assumpção n. 52. A's minhas palavras disse-me o sr. Selva: *quer o que você bote o homem na rua.*

Retorqui-lhe que sendo assim era um despejo e necessario se fazia que eu tivesse procuração me autorisando ou dando poderes para tal fim.

Realmente me foi passado a procuração no cartorio do general Appolinario Maranhão, por indicação minha ao sr. Selva, que não pagou immediatamente o serviço do tabellião interino sr. José Carlos de Sá, dizendo: que fosse ou mandasse recebel-a na sua pharmacia. Quando saio do cartorio do general Appolinario, o sr. Selva, com o traslado da procuração veio encontrar-me na porta da loja do predio, em que tenho escriptorio conversando com um amigo. O sr. Selva entregou-me o traslado da procuração, e mais nada disse sobre o despejo do sr. Araujo Mello.

Eu, e o amigo, com quem conversava, estivemos tratando sobre o facto, porque não tenho negocio ás occultas e, deste modo fizera o meu amigo sabedor do caso este accrestando como remate á nossa conversa: dr. parece tratar-se de uma perseguição pois o tenente Araujo mora desde longos annos ali, somente, agora por causa de um atrazo de dois mezes de alugueres, quer aquelle moço despejal-o?

Effectivamhnte o sr. Araujo devia tão somente dois mezes, por quanto sendo inquilibrio do citado predio, ha mais de 10 annos, segundo elle proprio disse-me, posteriormente; fôra para aquella casa não tendo fiador e sim dando quatro mezes de fiança adiantadamente ao sr. Marcos, avô dos menores, actuaes proprietarios da dita casa.

Restando a sequencia dos factos, por onde o publico desta terra, e todo o fôro julgar-me-ão: depois da conversa que tive com o amigo sobre o despejo de Araujo Mello, segui em demanda da casa do mesmo sr. sendo meu companheiro pois se dirigia ao mesmo logar que eu, o sr. Oscar de Almeida.

Chegados a casa do sr. Araujo Mello, entramos e, após elle haver despachado o sr. Oscar que ali fôra em busca de um attestado para inscrever-se em um concurso do Correio, attestado que devia ser passado pelo tenente Araujo, então subdelegado do 1.º districto de São José.

Retirado o sr. Oscar Almeida, fiz saber ao tenente Araujo qual o fim de minha ida a sua casa: *tinha poderes dos proprietarios dados pelo tutor para despejal-o; mas que o fôro estava em ferias* e assim sendo aconselhava-o a regularizar os seus debitos, afim de evitar o despejo; que era certo manter relações de amisade com elle, Araujo Mello, mais que isso não inhibiria de proceder, como deveria fazel-o, caso houvesse necessidade.

Como resposta disse-me o sr. Araujo, que era locatario do predio ha muitos annos e que depois que o filho de seu compadre e amigo Santos Selva tomara a tutoria dos menores, proprietarios do predio, estava admirado de seu procedimento para com elle, Araujo; que estava no predio tendo como fiança quatro mezes de alugueres que tinha atrazo desde junho ou julho até aquella data, perfazendo ao total seis mezes; mais que quatro mezes estavam na fiança, restando somente dois que os pagaria, e eu viesse buscal-os dias depois. A vista disso retirei-me, e no dia seguinte fiz saber ao sr. Selva, que me pareceu não ficar muito contente e nem tão pouco descontente. Nesta occasião, consencionamos os honorarios meus, e ficou certo (tudo devido á minha franqueza, pois disse-lhe, como, já vezes antes dissera ao coronel Selva, pae do sr. Heronides, em negocio de seus tutelados; que não daria preço aos meus trabalhos) ficando certo o sr. Selva dar-me a importancia de cincoenta mil réis. Dias depois sciente o sr. Selva do todo e occorrido com o sr. Araujo, da não possibilidade do despejo, não somente devido as ferias, como tambem a regularizrção dos alugueres, fui ter com o tenente Araujo o qual não se achava em casa, sendo recebido por uma sra. que soube posteriormente chamar-se d. Esther de Mattos, responsavel pela casa e parente do sr. Araujo.

Esta senhora entregou-me dois mezes devidos, pedindo-me na occasião para consignar no verso de um dos recibos o abatimento da importancia de vinte mil réis devido a concertos feitos, o que fiz, deixando declaração escripta no dito recibo. Voltei a communicar ao sr. Selva o termino de minha missão e dizer lhe mais que o sr. Mello compromettera-se a deixar o predio até o fim do mez corrente, (o que o proprio sr. Mello poderá testificar), de volta não encontrei o sr. Selva, e, sim um seu parente de nome Djalma, que fôra um dos seus tutelados. Desempenhei criteriosamente a minha incumbencia, estregando-lhe a importancia devida. Nesta occasião, presente um moço cujo nome ignoro, creio, que fazia compras na Pharmacia do sr. Selva, tudo assistiu e, mais ainda o sr. Djalma entregar-me o restante do preço de meu serviço.

Passados dias fui procurado pelo sr. Selva, solicitando-me um recibo de meus honorarios para juntar á *conta corrente* de seus tutelados; promptamente dei-lhe o recibo pedido, o qual o sr. Selva á *pretexto de endireital-o* fez-lhe algumas alterações com tinta de *Eureka*, o que talvez houvesse assistido os rapazes que habitualmente fazem ponto em seu estabelecimento. Tras-ante-hontem, pela manhan, estava em minha casa de residencia, quando chegou-me o sr. Mello narrando-me demasiadamente encommodado, uma *scena* que o sr. Heronides lhe fizera, no pateo do Terço, exigindo-lhe a casa e dizendo que lhe mostrava como pol-o-ia na rua...

Tranquilisei o referido senhor dizendo que nada receiasse, e, assim tranquillisado retirou-se. Pouco depois chega-me o sr. Selva, que é estabelecido proximo a minha casa, na rua da Concordia, e eu fiz-lhe vêr o que tinha acontecido ao sr. Araujo, que aquillo não era serto; nesta occasião nem tempo teve o sr. Heronides de entrar, explicou-se mesmo da porta da rua.

Seguramente á 1 hora e poucos minutos da tarde achava-me em meu escriptorio, tratando de um negocio com o sr. J. Machado, proprietario da *Alfaiataria Machado*, quando chega o sr. Heronides.

Retirado o sr. Machado, procurei saber o que desejava o sr. Selva. Este, então, sem mais preambulos, falou-me em *pôr o Araujo no meio da rua*, e dando largas á sua prevenção ou odio contra o sr. Mello deixou-me claramente entender a intenção reservada que occultara. Respondi-lhe que os meus serviços não eram para isto, e depois de um grande aborrecimento de minha parte aconselhei-o a *retirar-se* de meu escriptorio.

O artiguete de hontem, vê-se, por ahi, não é mais do que uma vingança mesquinha e miseravel do tal senhor, que em tão bôa hora, fiz retirar-se de minha casa de trabalho.

Se o sr. Selva atira-me todas essas calumnias, que as prove e apresente o recibo, que lhe dei, e, por elle desafio, que o tal senhor ou qualquer outro infame detractor manche a minha reputação. A lama que procurou atirar-me caiu sobre si mesmo.

Não me abaixarei a responder mais a quem de mim tão sómente merece o maior de todos os desprezos.

Recife, 21 janeiro.

Clodoaldo Lopes Filho.

Silva Barretto & C.

Pedem attenção do publico e das exmas. familias, para o saboroso pão denominado *Polaco* e a deliciosa bolacha *Polaca* (a rainha das bolachas,) em vista da grande falta que fazia ao publico productos desta qualidade bem feitos e saborosos.

Silva Barretto, voltou á vida activa do commercio e industria para mimosear a todos com seus fabricos de primeira qualidade e nutritivos, e alimentar o vicio do trabalho embora exhausto de forças de um tirocinio de trinta e poucos annos continuadamente-

R. V. Goyanna 123

Telephone 79 RECIFE

Tosse e Bronchites simples

Curam-se só com um frasco do

Xarope de angico de Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á traves á de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

« Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artritismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Negocio lucrativo

Importante e antiga empreza nacional necessita de auxiliares neste e noutros Estados. Offerece excellente remuneração, exigindo bôas referencias, Cartas á J. M. nesta redacção.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

AVISO

SILVA GUIMARÃES & C.ª participam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para á rua do Apollo n. 44.

Recife 7 de Janeiro 1911.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Previdente Pernambucana

Eliminações

Serie A

Fiquem avisados os socios que não pagaram as chamadas 88 e 89 que terminará o prazo com a multa no dia 21 do corrente, sendo eliminados os que até essa data não pagarem independente de outro aviso, perdendo assim todo o direito de socio conforme determina o art. 12 dos Estatutos.

Recife, 16 de Janeiro de 1911.

O Thesoureiro—*Castro Medeiros.*

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 58.

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de **Dubeux & C.ª**

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

Companhia de Seguros «Indemnisadora»

Mudou-se para á rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, mão halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaiso, Chile, 15 de enero de 1910.

Senores João Victal de Mattos & Irmão—Maranhão, Brasil.

Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de uma terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Ja fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasiliero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensé a tomarios y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Jequitinhonha*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Sociedade Beneficente dos proprietarios de Padarias

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios em pleno gozo de seus direitos a comparecerem, em nossa séde social, ás 5 horas da tarde de domingo 22 do corrente, afim de proceder se a eleição da nova administração para o corrente anno.

De conformidade com os estatutos, será permittido os srs. socios tratarem sobre qualquer assumpto que julgarem de bom alvitre.

Recife, 20—1—911.

João Jacobina,
1.º secretario.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do irmão Provedor, convido a todos os carissimos irmãos para reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 23 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de resolverem sobre a desapropriação d'esta Matriz, visto em sessão ordinaria de 19 do corrente ter-se tomado conhecimento de um officio da Irmandade do SS. Sacramento communicando a resolução da assembléa geral sobre tal assumpto.

Consistorio, em 20 de Janeiro de 1911.

Augusto Guimarães,
Escrivão.

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 61899.

Ao Commercio

O abaixo assignado, de posse do balanço e lista de credores da casa n. 66 á rua do Padre Nobrega, pertencente ao sr. M. d'Andrade Lima, vendeu a armação, utensilios e mercadorias livres e desembaraçadas ao sr. Januario da Silva Assumpção.

O producto será rateado pelos credores.

Recife, 20 de janeiro de 1911.

Avelino Guimarães.

Confirmo.

Januario da Silva Assumpção.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Amazon», entrado em 4 de Janeiro, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos fôrem enviadas por escripto e dentro do praso de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 19 de Janeiro de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.

H. C. Holder

Encarregado da descarga.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Fiscal convido aos Srs. socios para a sessão extraordinaria de assembléa geral a realizar se no domingo, 22 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em a qual serão apresentados os documentos relativos á construcção da nova séde, devendo tambem resolver se sobre a creação de uma academia de commercio.

Recife, 19 de Janeiro de 1911.

U. P. Romalho,
Secretario.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 4:000$000 com 1:000$000 que recebi como adeantamento perfaz 5:000$000 peculio a que tinha direito meu filho Edlasio pelo fallecimento e declaração de seu tio e padrinho Francisco Antonio da Silva Beiriz do que dou plena e geral quitação.

Recife, 19 de janeiro de 1911.

Francisco Caraciolo M. Coelho.

(Está legalmente sellado)

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (16)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO PRIMEIRO

VII

Pesquizas secretas

Confesso-lhe, porém, que nem de leve suppunha encontrar o que encontrei atrás do quadro.

Pelo olhar que me lançou, comprehendi que não errára o alvo:

— Atrás do quadro! — repetiu elle. Mas, atrás do quadro não ha cousa alguma.

Pus a rir-me com um ligeiro movimento de hombros.

— O sr. talvez tenha razão... repliquei. Depois, ferido por uma idéa subita, accrescentei:

— Oh! a proposito: o sr. foi prevenido de que ha no rés do chão uma janella que não fecha bem? Aviso-lhe para que a faça preparar, apenas terminem as deligencias policiaes.

E' a ultima da galeria que conduz ao quarteirão dos negros.

Sacudindo-a, o fecho salta, cae e a janella se abre com a maior facilidade, mesmo do lado exterior.

— Hei de ver isso,—respondeu baixando os olhos, talvez para que lhe não sorprendesse o curioso brilho.

E em seguida:

— Mas que queria o sr. dizer?... E' contra a parede, por trás do velho quadro, que descobriu alguma cousa?

Simulando não ter percebido, affastei-me rapidamente.

Depois de alguns passos, voltei-me:

— Daqui a uma hora, estarei de volta. Se quizquer cousa sobrevier, se os garotos lhe atormentarem, ou alguem pretender introduzir-se na casa, telephone para o posto, ou chame o agente de serviço. Creio não haver inconveniente em deixar a casa só, por alguns momentos. Fiz um longo circuito e, passados vinte minutos, achei-me deante da casa Moore. Era noite completa, reinava plena obscuridade, sómente perturbada pela frincha de luz que saia da bibliotheca, e onde eu tinha toda a certeza de encontrar o tio David. Penetrando sem ruido e, depois de atravessar, pé ante pé, o vestibulo, abri de repente a porta encaixilhada entre as pilastras doiradas. Lá deparou-se-me o corpo alentado do velho, empoleirado no alto do escabelo que eu ali deixára. Ao ruido da porta sobresaltou-se e esteve em risco de tombar de costas; todavia, á gargalhada simplesmente zombeteira que soltei, readquiriu a calma, e elle pôude acreditar que eu não dava a minima importancia aquella sua manifestação de uma temeraria e irresistivel curiosidade. Por isso apressei-me a dirigir-lhe a palavra:

— Oh! *mister* Moore! Muito estimo encontral-o por aqui! E' bem natural que o sr. deseje verificar por todos os meios ao seu alcance o que esse quadro possa occultar. Quanto a mim, voltei porque lembrei-me de que o havia deixado fóra do logar.

Involuntariamente, o velho ergueu os olhos da parede, tão sua quanto a palma da mão, a não ser no sitio onde estava o prego e que elle, á minha chegada, examinava com extrema attenção.

— Nada vejo atraz deste quadro; replicou o velho. O sr. mesmo póde certificar-se de que a parede nada contem e até resôa, como toda a bôa parede de fogão. (E, dizendo isso, percutia fortemente a parede da chaminé). Que pensa o sr., portanto, descobrir aqui?

Limitei-me a sorrir, e depois, de repente, meneando os hombros, repliquei:

— Não venho para revelar segredos profissionaes, porém, afim de repor esse quadro no seu logar, a menos que o sr. prefira que elle fique deslocado, como o encontrou ahi. Como vê, não passa de uma obra darte muito vulgar.

Sem responder-me, o velho David atirou-me, por cima do hombro, um olhar mão e suspeito, com aquelles seus pequeninos olhos agudos e penetrantes, dando-me a impressão de que aquelle momento poderia ser critico. Não me dei, porém, por achado, afim de que elle não suppusesse, nem por sombras, que o minimo pensamento de qualquer perigo imminente me houvesse atravessado o espirito. Baixei-me simplesmente para apanhar o quadro e voltei-me, em seguida, para o seu lado, aguardando suas ordens. Immediatamente acenou-me para que eu o fosse repor. E, porque me viu hesitar, aduziu:

— Os quadros nesta casa devem ficanas paredes onde forem vistos e encontrados. Uma tradição da familia Moore que é preciso respeitar, prohibe que quem quer seja lhes ponha a mão para retiral-os e transferil-os para outro logar.

Levantei o quadro. Se com effeito aquelle homem tinha más intenções, lame ter á sua mercê, e minha presença, deante daquelle calorifero, era de natureza a dar que pensar. Não havia, porém, que recuar agora. Convidando-o num gesto a descer, trepei no escabelo e ergui o quadro para tornar a colocal-o no prego. Durante esse tempo, o velho aproxima-se da poltrona monumental, cruza os braços sobre o espaldar, e observou-me com um sorriso que imaginei antes de o ter visto. De subito, esforçando-me em passar a corda por cima do prego, ouvi-o gritar:

— Attenção! Não vá cair!

Se o seu fim foi amedrontar-me, não o conseguiu; porque, na occasião, não experimentava eu outro sentimento que não fosse o de triumpho. Acabava de distinguir na chaminé o fino pó cinzento que eu havia nella espalhado recalcado em cinco logares, e preferia arriscar-me a perder o equilibrio a apoiar a mão sobre a taboinha em que elle se via.

Aquelle indicio revelador que eu tão apaixonadamente desejava obter, lá estava!

Era meu!

Pobre de mim! Quando 1/2 hora depois consegui medir as impressões digitaes feitas no pó, e comparal-as ás que eu descobrira no primeiro andar, não foi o triumpho, mas o mais amargo desapontamento que experimentei. Ellas não coincidiam de modo algum umas com as outras.

VIII

Inquerito delicado

Assim, a pessôa que deixára signaes de sua presença no quarto sudoeste da casa Moore não era o homem, popularmente conhecido com o *sobriquet* de «tio David».

Quem seria, pois? E um novo nome acudiu-me ao espirito: — Mr. Jeffrey, será,

(*Continúa*)

LAURA DA SILVA BASTOS

SETIMO DIA

Arnaldo Olinto Bastos, seus filhinhos e Celina e Fausta, drs. Arthur Lobo, Rodolpho Silveira e Mario Bastos, Adelaide Bastos e suas familias, Marianna Lobo, irmã Philomena, Francisca Bastos, seus filhos e genro, dr. José Moreira Bastos e Estevão de Sá, João Carlos Lobo da Silva, Joaquim Olinto Bastos, irmã Vicencia e Maria Moreira Portella e suas familias (ausentes), e Juanita Portella agradecem a todos os parentes e amigos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o enterro de sua querida **LAURA** e novamente os convidam para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua inesquecivel morta, serão celebradas na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 e meia horas de segunda-feira, 23 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 30:000$000 por 3$000— 50:000$000 por 4$000
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000;
Loteria extraordinaria 200:000$000 em 29 do corrente

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS — *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Sociedade Gremio dos professores Primarios

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

De ordem do sr. Presidente desta associação, convido a todos os consocios para se reunirem em assembléa geral no dia 23 do corrente, ás dez horas da manhan, na séde social (escola Felippe Camarão) sita á rua da Intendencia, afim de ser ouvida a leitura do relatorio, votado o parecer da commissão de contas e eleger se a nova directoria.

Secretaria do Gremio dos professores primarios em Pernambuco, 18 de janeiro de 1911.

O 1.º secretario,
Manuel Candido Fernandes Pires.

Só com o uso do Elixir

Attesto que durante seis annos, tendo soffrido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisse cural-as apesar de me entregar a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que me acho completamente restabelecida desses padecimentos exclusivamente com o uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cega, mandei por outrem passar o presente e pedi a Thomas Francisco da Costa que assignasse por mim deante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas, 6 de fevereiro de 1880.

A rogo de Maria Joaquina dos Santos, por não poder escrever.

Thomaz Francisco da Costa.

Como testemunhas:—José Carlos da Silveira—João Francisco da Silva.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Rebocador á vender

Por preço muito barato vende-se o rebocador «Recife» em perfeito estado de navegabilidade.

A tratar com Wilson Sons & Co. Ltd. rua do Commercio n. 10, 1.º andar, que prestarão todas as informações necessarias.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções (20) de ns. 306 a 310, 596 á 600 e 856 á 865, do valor realisado de rs. 90 $000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 25 de Janeiro do corrente anno.

Recife, 18 de janeiro de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO

Tendo o vapor inglez «Langdall», entrado em 4 do corrente, terminando sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 20 de Janeiro de 1911.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Caixa Dotal Pernambucana

Recibo de pagamento de dote

Recebemos do Sr. Dr. Luis Porto Carreiro, Thesoureiro da «Caixa Dotal Pernambucana», a quantia de cento e trinta e dois mil réis (Rs. 132$000) a que tinhamos direito como socios da mesma Caixa, Serie A e por termos realisado o nosso casamento.

Recife, 14 de Janeiro de 1911.

Antonio Gomes de Lima.
P. P. de *Maria Severina de Jesus*
Antonio Gomes de Lima.

Como testemunhas:
Arthur S. do Carmo.
Mario Carneiro da Cunha.

Estava sellado e devidamente inutilizado.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 15 acções da Companhia representadas pelas cautelas n. 86 e 87. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 30 do corrente, ao escriptorio da Companhia sito á rua do Marquez de Olinda n. 14.

Recife, 19 de janeiro de 1911.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AVISO

Alfredo Augusto Machado Porto avisa ao commercio e ao publico que por conveniencias commerciaes passa a assignar-se desta data em diante Alfredo Braga Machado Porto.

Recife, 18 de janeiro de 1911.

Ao commercio

F. A. Gomes de Mattos avisa que liquidou o seu negocio e acredita que nada ficou devendo á praça ou fora della; não obstante quem se possa julgar seu credor, queira procural-o no escriptorio dos srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.

Companhia Amphitrite

Communica que mudou o seu escriptorio para o predio n. 14 rua do Marquez de Olinda.

Ao commercio

Declaro que, para fins commerciaes, de ora em diante, fi ará alterado o nome que sempre usei Antonio Tenorio de Cerqueira para Antonio Apollinario Tenorio de Cerqueira.

Recife, 18 de janeiro de 1911.

Antonio Apollinario Tenorio de Cerqueira.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

ANNUNCIOS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL, 7, bou. Bonne-Nouvelle, PARIS e em todas Pharmacias.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C.º, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE— MARAVILHOSO PROGRAMMA

1.ª parte — Queda do Indra — natural.
2.ª parte — Cavalheiro da lenda — drama.
3.ª parte — Bôa occasião — comica.
4.ª parte — Verdadeira caridade — drama.
5.ª parte — Para ter sorte — comica

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Theatro-Cinema Helvetica

1.ª sessão ás 7 horas

Exhibição de uma fita cinematographica

Pelo celebre casal CARDINALI — Schiavo, Tosca e Amico Fritz.

Miss ELZA PHILADELPHIA a celebre dompteuse com o seu monumental TOPSY.

2.ª sessão ás 8 horas

Exhibição de uma fita cinematographica

Pelo celebre casal CARDINALI — Tosca, Cavallaria rusticana e Amico Fritz.

O sobio elephante — TOPSY

3.ª sessão ás 9 horas

Exhibição de uma fita cinematographica

Le Petit Gaston (xilophonista). Pelo celebre casal CARDINALI — Pagliacci, Cavallaria rusticana e Amico Fritz. LOS ADAGIOS (comicos musicaes).

Brevemente — A pedido de diversos habituées o celebre DUO DE AMOR da opera RUY BLAS do maestro Marchetti pelo casal CARDINALI.

Quinta-feira, 26 — Beneficio Adagios e Le Petit Gaston

CINEMA ROYAL

1.ª parte—Da morte á vida.
2.ª parte —Captura difficil.
3.ª parte—Servente n. 5 — Biograph.
4.ª parte—Uma partida de cartas.
5.ª parte—O guardião de Falcões.
6.ª paste—Ao senhor não agrada a musica.

A seguir — A Virgem da Babilonia — serie de ouro de Ambrozio.

Brevemente—Casamento a cavallo.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA PATHE

1.ª fita — Veneza e seus arredores — natural, Pathé.
2.ª fita — Artista á 4 mãos — comica, Gaumont.
3.ª fita — Agrippina — 1.ª parte, drama historico, Cines.
4.ª fita — Agrippina — 2.ª parte, drama historico.
5.ª fita — Duello e myopia - Max-Linder, comica Pathé.

Brevemente — Jardim Zoologico de Roma, bellissimo film natural de Cines.

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: Pharmacia, odontologia e commercial.

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

—CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras lettras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica. Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

—CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de Janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director.

Recife, Janeiro 1911.

O RHEUMATISMO

O Rheumatismo começa com ligeiras dôres. O paciente sente a dôr n'uma perna, n'um braço ou nas costas. Se depois de estar sentado algum tempo o paciente levanta-se de repente, a dôr é tal que quasi o fará gritar. Emquanto estiver n'um quarto quente, é provavel que não sinta isso; mas entre n'um logar humido ou frio e a dôr se fará logo sentir. Hoje tudo vae bem, porque o tempo está propicio. Amanhã chove e ahi estão as dôres martyrizantes. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam o rheumatismo. Ha annos que o estão curando.

Frederico Gil Cavalcante, negociante de gado em Campina Grande, (Parahyba do Norte), casado; certifico: "Que durante *onze annos* soffri d'um constante rheumatismo, tinha dores fortes em todos os musculos, andava muito tremulo, tinha muita insomnia, palpitações de coração e falta de appetite. Quando me atacava o mal ficava entrevado durante um ou dois mezes, e tinha que ficar de cama. A conselho do notavel Dr. Chateaubriand, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, pois já tinha feito uso bastante do iodureto sem resultado sufficiente para completar a minha cura. Com estas excellentes Pilulas fui melhorando rapidamente, e foram bastantes seis frascos para que eu parasse com o tratamento por estar inteiramente livre do penoso rheumatismo que por tantos annos me acabrunhou. Hoje não existe campeão mais enthusiasta do que eu, convencido como estou do merito das Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

Escreve o Sr. Dermeval Leite, Professor e estimado cidadão de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo:

"Soffri um anno inteiro de Rheumatismo, com complicações de Sciatica. Sentia dôres fortes nas cadeiras, as quaes me impossibilitavam de andar, ficando muitas vezes com as pernas completamente dormentes e com outros symptomas proprios d'essa enfermidade. De vez em quando peiorava o mal de tal modo que eu tinha de ficar de cama. Os attestados publicados nos jornaes das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams me levaram á Drogaria Baruel, de S. Paulo, onde comprei uns frascos d'esse excellente remedio. Apenas decorreu um mez quando me achei alliviado, e fui melhorando rapidamente até que, no fim de quatro mezes, deixei este tratamento tão simples, completamente curado e livre do Rheumatismo. Como prova da minha gratidão permitto a publicação d'este attestado."

Estas pilulas curam todas as enfermidades causadas por máo sangue, como a anemia, debilidade geral, molestias nervosas, sciatica, etc.; falta de forças digestivas, desenvolvimento difficil das meninas, e desarranjos proprios da mulher.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

C. B. S.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

Carros de Aluguel

DE

Olinda á Paulista ou viceversa

A tratar em Olinda com Salvador Nigro á rua S. Sebastião n. 1 e em Paulista com Vicente Nigro na loja «A Grinalda»—rua do Sol.

Professora

Deseja-se contractar uma prossora para leccionar letras, musica, piano, trabalhos de bordar e outros mais, a duas meninas de des annos, na cidade do Batalhão, Estado da Parahyba.

Quem estiver no caso e quizer, póde dirigir-se á rua Visconde de Inhauma ns. 9 e 11, para tratar do assumpto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos.

O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

CAVALLOS FURTADOS

Da noite de 8 para 9 deste mez, furtaram do Engenho Poços, em Gameleira, dois cavallos encangalhados, ambos pequenos, com crina a facão, cauda aparada, castrados, sendo um rodado claro e outro castanho escuro.

Recommenda-se as autoridades a apprensão dos mesmos, sabendo-se que na segunda feira seguiram a direcção de Frexeiras, Olinda e Camella mais ou menos.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings

E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Collegio Salesiano

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

O Collegio reabre-se no dia 3 de Fevereiro

As inscripções para os exames de que trata o art. 151 ns. 3 a 4 do Codigo dos Institutos Officiaes de ensino Superior e Secundario estarão abertas nesta secretaria desde o dia 24 de Janeiro até o dia 31 do mesmo mez; e as para os exames de admissão aos diversos annos, desde o dia 1 de Fevereiro até o dia 3 do dito mez.

Aos exames de admissão poderão ser admittidos conjunctamente com os alumnos do Collegio quaesquer outros candidatos extranhos ao estabelecimento que desejarem matricular-se e se acharem convenientemente habilitados e devidamente inscriptos na lista dos examinandos (art. 152 § § 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Codigo de Ensino).

Para o Curso primario as aulas recomeçam no dia 3 de Fevereiro; e para o secundario, no dia 15 do mesmo mez, terminando a matricula para este ultimo no dia 28 de Fevereiro.

O Collegio acceita alumnos internos e externos.

OS THERMOMETROS MEDICOS de LEON BLOCH, de GENEBRA SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS. Deve-se exigir a assignatura. MAXIMA-C ... GENEVE. Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

INSTITUTO PEDAGOGICO

Rua Riachuelo n. 11

REABRE AS AULAS NO DIA 6 DE FEVEREIRO

O collegio, além dos cursos primario e secundario (este de accordo com os programmas da Escola Normal) mantém um curso especial comprehendendo linguas, musica, flores e pintura.

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.

DIRECTORAS
Julia e Anna Campos.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 637

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA necessaria na *familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: não precisa! *vasculejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4. Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 3. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Chama-se attenção das directoras dos collegios e dos professores de pintura para o enorme sortimento de modelos proprios para pintura a oleo ou aguarella o que ha de mais novo e moderno acaba de chegar para a

GALERIA ELEGANTE

SILVINO PINTO

30, Rua Barão da Victoria, 30

Para o catharro

que ataca o [illegible] Cavallo [illegible] Pó [illegible] usae o [illegible] que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestam por Tosse, Corrimento nasal, Resfriamento, Catarrho pulmonal etc.

[illegible] O FRANCO [illegible]

[illegible]

Esgotados, enfraquecidos

O Vinho Reconstituinte e Restaurador de [illegible]

[illegible] organismos enfraquecidos por qualquer excesso, intellectual ou physico. [illegible] por reunir em um [illegible] elementos necessarios para [illegible] a digestão, curar as molestias do [illegible], tonificar o organismo e regularisar as funcções que são necessarias á vida.

Dahi o seu emprego é indicado nas dyspepsias, dôres e caimbras do estomago, vomitos, azias, indigestões, vertigens, palpitações, anemias, chlorose, pallidez, lymphatismo, escrophuloses, neurasthenias, esgotamento nervoso etc.

E' o indispensavel fortificante das pessoas idosas.

[illegible]

Procure-se em todas as pharmacias e drogarias.

LEILÕES

AGENTE MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

LEILÃO

De 141 acções da Companhia de Força e Luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

Sabbado, 4 de Fevereiro

[illegible]

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins authorisado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

Agente Vernet

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De modernos moveis, esplendido piano em caixa de jacarandá, do afamado fabricante Schell in Cassel, bella mobilia côr de nogueira estylo Luiz XV, grande espelho oval, guarda-vestidos e guarda-roupas, completo e moderno mobiliario para sala de jantar, finissimos apparelhos de porcelana para almoço e jantar, copos e calices de bacarat, centro para mesa, fino licoreiro de metal, salvas de prata do Porto, 1 lustre de crystal com 4 bicos para gaz carbonico, quadros para parede, facas e garfos de fino metal e mais objectos de uma casa de familia,

Domingo, 22 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

A' rua Paysandú n. 9—Magdalena

A saber:

Nas dependencias—Uma mesa de pinho, 1 mala com descançadores, 1 escada, ferramenta para jardim, 2 camas de lona, 1 bacia grande, 1 lote de descançadores para malas.

Na cozinha e copa—Duas mesas, 1 taboa com cavalletes para engommado, 2 taxas de cobre, objectos para cozinha, 1 grande prateleira, 1 machina para decoupage, 1 armario, 1 mesa redonda, 1 cadeira de junco e 1 grande alcatifa de juta para forro de sala.

Na sala de jantar—Elegante terno composto de 2 aparadores burilados com pratileiras de marmore e 1 guarda-louças no mesmo estylo, 1 mesa elastica oval com 5 taboas, 1 dita de vinhatico com 6 ditas, 1 grande guarda-pratos envidraçado, 2 aparadores com pedras, 2 ditos torneados, 1 lavatorio envernisado, 2 mesinhas quadradas, 1 dita redonda, 1 machina para costura, 3 cadeiras com balanço, 1 dita de junco, 1 resfriadeira com torneira, 2 pendulas americanas para parede, 2 candieiros belgas com suspensão, 2 medalhões de faince, 4 quadros para parede, 1 lustre de metal com 2 bicos para gaz carbonico, 1 lote de livros, 17 cadeiras austriacas côr de nogueira, 2 figuras de terra cotta, 1 taboa para jogo, 2 espreguiçadeiras de lona, 1 revolver com cabo de madreperola, 2 espelhos, 1 finissimo apparelho de porcellana franceza para jantar composto de 1[illegible] peças, 1 dito para almoço, 2 ditos de porcellana branca, 21 canecas para café, diversos lotes de louça avulsa, garrafas de bacarat para vinho, 1 dita para gelar agua, calices para vinho, copos para agua, 1 centro para mesa, 2 fructeiras lapidadas, 2 licoreiras sendo um em caixa de metal, 1 porta-queijo, 1 serviço completo para toilete, pratos [illegible] para doces e conservas, 1 collecção de [illegible] para lustre, garfos, facas, colheres, conchas de fino metal, 1 palliteiro, argolas para guardanapos, 2 salvas de prata, [illegible] bandejas, 1 abafador para [illegible] e outros objectos para mesa.

NOS DORMITORIOS—Uma cama [illegible] com [illegible] e cabeceiras entalhadas [illegible], 1 mesinha com pedra e [illegible], 1 [illegible] comoda com puxadores [illegible], [illegible] com pedra e espelho, [illegible] para viagens, 1 solido [illegible] de vinhatico, 1 mala [illegible], 2 [illegible] para solteiros, 1 [illegible] de ferro para menino, 1 berço [illegible] criança, 1 lavatorio com pedras, [illegible] para lavatorio, 1 [illegible], 1 [illegible] para cabeceira, [illegible] para parede, 1 cabide de columna, 1 cupula, 1 espelho quadrado, 1 capacho de côco, 1 ferro para quarto.

NO TOILETTE E CORREDOR—Um [illegible] e quasi novo guarda vestidos, 1 toilette americano com grande espelho, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 guarnição de porcellana para o mesmo, 1 grande commoda inteira, 1 porta chapéos, 1 [illegible] de [illegible], 18 cadeiras cor de nogueira com braçinhos, 1 mesinha quadrada, 2 cadeiras de jacarandá, diversos quadros com paisagens, enfeites para parede e 1 lyra para gaz carbonico.

NA SALA DE VISITAS—Um harmonioso piano do afamado fabricante Schell in Cassel e cadeira para o mesmo, 1 elegante mobilia côr de nogueira, [illegible] de fina palhinha com 2 dunquerques composta de 19 peças em estylo a Luis XV, 1 dita de jacarandá entalhada com 19 peças, 1 grande espelho com rica moldura dourada, 1 dito quadrado com vidro bisauté, 4 lindos quadros com oleographias, 2 medalhões de biscuit, diversos jarros e estatuetas para enfeites de sala, 1 pelego para sofá, 1 lustre de crystal com pingentes e 4 bicos para gaz carbonico, 4 tapetes para portas, 2 almofadões, 3 escarradeiras de porcellana, 1 porta cartões de metal, 1 tapete para sofá, 4 lanças para cortinados, 1 forro de alcatifa para sala e 13 pernas para cortinados.

O agente Vernet autorizado pelo illustrissimo senhor major Francisco de Paula Martins que se retira com sua exma. familia para o Rio de Janeiro fará leilão dos excellentes moveis e mais objectos existentes na casa acima para entrega da chave da casa.

Domingo, 22 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Ao correr do martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

2. tenente da armada Raul Lamenha do Rego Barros

1.º ANNIVERSARIO

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, sua mulher e filha, 1.º tenente Felippe Lamenha do Rego Barros, sua mulher e filha, d. Clara de A. Gama dr. Bernardo José da Gama Lins e sua mulher, Ildefonso H. do Rego Barros sua mulher e filhos, 1.º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, Manuel Canuto de Mesquita e sua mulher, Maria Brites C. Lamenha Lins e Christovam C. Lamenha Lins convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de seu prezadissimo filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo 2.º tenente Raul Lamenha do Rego Barros, mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhan de 21 do corrente na matriz da Bôa-Vista. Antecipam o seu agradecimento a todos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Danube em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Magdalena em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Magdalena em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 29 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THE BOOTH STEAMSHIP C.º LTD.

VAPOR INGLEZ

BENEDICT

Esperado de Buenos Aires no dia 28 do corrente depois da necessaria demora seguirá para CEARA', PARA' e MANAUS.

Este paquete tem muito bôas accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 11 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 22 de janeiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia [illegible] como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagem em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 130$000. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia [illegible] serão transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

46—Rua do Commercio—46 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para MACEIO, PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado da Europa no dia 26 do corrente se ue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do norte até o dia 27 do corrente segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha americana

O PAQUETE

TAPAJÓS

Esperado de New-York no dia 27 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do sul no dia 23 do corrente segue para CEARA', CAMOCIM, PARA' com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ASSU'

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 3 de fevereiro seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim com pequena demora.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado no dia 24 do corrente segue para Ceará e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 21 do corrente a tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

O PAQUETE

GUARARAPES

Esperado da Bahia até 23 do corrente seguirá no dia 25, a tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Antonino Faneco.

Esperado do sul até o dia 22 seguirá no dia 28 do corrente, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 5 de fevereiro voltará para o mesmo porto depois de demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

E' esperado do sul e tocará neste porto se houver carga sufficiente até o dia 8 de fevereiro de 1911, e seguirá depois de demora necessaria para Leixões, Lisbôa, Havre e Hamburgo.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias si as houver.

Para carga, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

PIRATININGA

Esperado do sul no dia 26 do corrente, seguirá depois de pequena demora, para RIO, SANTOS, ANTONINA, PARANAGUA', MONTEVIDE'O e BUENOS AYRES.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38-40

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA, VERTIGENS, CHOREA, CURAS [illegible], HYSTERO-EPILEPSIA, ENXAQUECAS, Molestias do CEREBRO e da MEDULLA, TONTEIRAS, DIABETES [illegible], INSOMNIA, CONVULSÕES, ESPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a quelquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard)

EDITAES

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Scientico aos contribuintes abaixo declarados, que ficam collectados no 2.º semestre do exercicio de 1910 a 1911, nos seguintes impostos, com o prazo de oito dias para reclamação.

Rua 1.º de Março n. 14, P. Bittencourt Junior—Classe 19—Imposto, 55$000.

Rua Visconde de Inhauma n. 5, José Elysio dos Reis.—Classe n. 19—Imposto, 55$000.

Rua Barão da Victoria n. 25 A (fundo) Alves & Silva—Classe n. 21—Imposto, 50$000.

Rua Barão da Victoria n. 67, J. B. Guimarães — Classe n. 10 — Imposto, 75$000.

Rua Pedro Affonso n. 5, Souza & Loureiro—Classe n. 3—Imposto, 12$480.

Rua Visconde de Inhauma n. 21, Francisco Irmão & C.—Classe n. 2—Imposto, 77$000.

Rua do Fogo n. 32, Santos & C.—Classe n. 29—Imposto, 56$640.

Rua Coronel Suassuna n. 1, Alfredo Araujo—Classe n. 29—Imposto, 50$640.

Rua Felippe Camarão n. 71, Valdemiro Brandão—Classe n. 29—Imposto, 50$640

Rua Marquez do Herval n. 32, Francisco Barbosa—Classe n. 29—Imposto 33$760.

Rua Marcillio Dias n. 15, Sobreira & Irmão—Classe n. 29—Imposto, 50$640.

TAXA FIXA

Rua Duque de Caxias n. 60 1.º andar, dr. José Climaco—N. 11—Imposto 50$000.

Rua Duque de Caxias n. 41 1.º andar, Savastani Conte & C.—N. 36—Imposto, 100$000.

Rua Barão da Victoria n. 38 1.º andar, José dos Santos Araujo.—N. 36—Imposto, 100$000.

Rua 15 de Novembro n. 17, 1.º andar, Cardoso & Guimarães.—Imposto, 50$400.

Rua Visconde de Inhauma n. 53, José Soares—N. 44—Imposto, 50$000.

Rua Lomas Valentinas n. 15, Hildebrando Cavalcante — N. 45 — Imposto, 50$000.

30 %

Rua João do Rego n. 11, Benedicto de Medeiros.—Imposto, 35$000.

Rua Visconde de Inhauma n. 52 (loja), Guilherme Ventura,—Imposto, 25$000.

Rua Pedro Affonso n. 44, Genesio de Aquino Ribeiro.—Imposto, 25$000.

Rua Pedro Affonso n. 21, Jovino Manuel Lemos.—Imposto 50$000.

Rua Marcilio Dias n. 13, José Ayres.—Imposto, 50$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 20 de Janeiro de 1911.—O escripturario, *Domingos das Neves T. Bastos.*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 20 de Janeiro de 1911

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito fica intimado o cidadão José Moreira Lopes, proprietario do predio n. 28 á rua 15 de Novembro, da freguezia de Santo Antonio, a proceder, no prazo de 8 dias, a demolição do mesmo, que pelo seu estado de ruinas ameaça desabar, com evidente perigo para os moradores e transeuntes. Caso não seja feita dita demolição a prefeitura procederá de accordo com a lei.—*Eurico Berardo C. Cunha*, director.

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto dêste Estado, previne-se aos srs. proprietarios das alvarengas que se acham descarregadas, que o local designado para ancorad uro das mesmas será além da ponte 7 de Setembro,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1911.—*Jorge Marques Pereira*, 1.º tenente commissario-secretario.

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 20 de Janeiro de 1911

Por esta directoria e de ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito é intimado o proprietario do predio n. 71 da rua Padre Floriano, freguezia de S. José, Francisco de Mello Cavalcanti, para no prazo de 8 dias, proceder a demolição do mesmo predio, que pelo seu estado de ruinas ameaça desabar com evidente perigo para os visinhos e transeuntes. Caso não seja feita dita demolição a prefeitura procederá como determina a lei.—Director, *Eurico Berardo C. da Cunha.*

Collegio Diocesano de Olinda

Tendo de começar os trabalhos lectivos do presente anno, de accôrdo com as disposições do Reg. do Gymnasio Nacional declaro aberta, a contar de 15 a 31 deste mez de Janeiro, a matricula para os alumnos que deixaram de fazer exame de 1.ª epoca ou foram reprovados em uma materia, e até 15 de Fevereiro para novos alumnos e para os que, approvados na 1.ª epoca, queiram continuar neste estabelecimento.

Olinda, 19 de Janeiro de 1911.—O *Director*, Mr. Fabricio.

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director, communico aos interessados que a contar desta data até o dia 31 do corrente acha-se aberta a matricula para os cursos primarios e de aprendizado da Escola de aprendizes artifices, no Derby.

Serão admittidos os menores cujos representantes o requererem ao director dentro do praso e que possuirem os seguintes requesitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) edade de 10 annos no maximo e 13 annos no minimo;

b) não soffrerem de molestia infecto-contagiosa;

c) não terem defeitos physicos que os inhabilitem para a aprendizagem do officio, attendendo-se bastante para aptidão occular do menor.

O anno escolar começará em 1.º de fevereiro e terminará em 30 de novembro.

Os requerimentos deverão ser entregues na directoria da Escola de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde.

Recife, 10 de janeiro de 1911.

O escripturario,
Manuel Buarque de Macedo.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, desta data até 31 do corrente, se acham abertas, na secretaria deste Collegio, as inscripções para os exames da 2.ª epocha.

A taes exames serão admittidos os alumnos matriculados que não tiverem feito exames na 1.ª epocha, bem como os reprovados em uma só materia de cada anno.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 16 de Janeiro de 1911.—*O Secretario*, Bruno Pereira.

Prefeitura municipal de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA EM 7 DE JANEIRO DE 1911

Por esta secretaria faz-se publico que até o dia 31 do mez corrente se recebem livre de multa os impostos de portas abertas, bebidas, guindastes, motores, letreiros, empanadas, trilhos cruzando as ruas, commissarios de peixes, matriculas, mascates, ambulantes, capim, carros, carroças e outros vehiculos.

Findo este prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula, nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta de hoje até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º—Attestado de vaccina;

4.º—Attestado de moralida,passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

Art. 11—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento dando de tudo conhecimento ao thesouro do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Art. 13 A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

ALUGA-SE—o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma, que durma em casa dos patrões a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira que durmam na casa dos patrões, em Beberibe; trata-se na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua do Pires n. 18.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia a tratar na rua do Alecrim 36.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engomar. Tratar á rua Florentinas 27, ou Pernambucanas 21 (Capunga).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga. Paga-se bem.

ALUGA-SE o 1.º andar da travessa de S. José, n. 35 tem bastantes commodos e bom quintal, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á tratar á rua da Imperatriz n. 39 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva n. 74, 1.º andar.

ALUGA-SE—Rua Vidal de Negreiros n. 139, 2.º andar e Largo do Chabo n. 15, á tratar em casa de Narciso Maia n. 84.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, a tratar á rua da Imperatriz n. 52.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma cozinheira á rua da Saudade n. 8.

CRIADO Precisa-se de um de 10 a 14 annos de edade. A tratar na rua de Santa Theresa n. 5.

CAIXEIRO Precisa-se de um no Café Chinez—rua Direita 73.

CAIXEIRO Precisa-se de um com 12 ou 15 annos com pratica de padaria dando fiança da sua conducta na rua Direita de Afogados n. 66. Padaria Imperial.

PROFESSORA Precisa-se de uma que deseje ir para fóra do Estado leccionar meninas em um externato. Informações na rua 15 de Novembro n. 77 com Odorico de Oliveira.

PIANO vende-se um, do fabricante Bôrd, garante-se não ter pulia, Rua da Gloria 106.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma ama de menino e um criado; na rua Barão da Victoria n. 3—3.º andar.

PROFESSORA—Uma senhora habilitada propõe-se a lecionar em casas particulares desta cidade ou engenhos proximos de Estação, Primeiras letras, Portuguez, Francez e trabalhos. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes O. C. ou á Estrada Nova de Caxangá N. 26 A., Magdalena.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

QUARTOS Aluga-se um quarto de frente em casa de bôa familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, das 11 ás 2.

VENDE-SE uma casa terrea á rua de Hortas n. 46, de bons commodos, e por preço assás conveniente. A tratar—rua Direita n. 90, 1.º andar.

VENDE-SE UM TERRENO todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações, com alicerces feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77—segundo andar.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

COMMERCIO

DIA 20 DE JANEIRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a caneda.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 15$200, pelos 15 kilos, frouxo.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 2$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$400.

Feijão mulatinho, a 22$000 para retalho o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade firme.

Feijão mulatinho.—Cota-se o genero praia do Estado ao preço de 21$000 a 22$000 o sacco com 60 kilos, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 no casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 110 a 115 réis o kilo.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.080$
» do Estado 5 %....	1.000$	780$
» do Estado com 1 semestre 780$ e com 1 anno........		960$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	[illegible]
» Emissor	100$	[illegible]
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	200$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
[illegible] Maritimos......	100$	175
[illegible]nambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Tecidos em Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	050$
» [illegible]	140$	ao par
» [illegible]	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
[illegible]	200$	140$
[illegible]	200$	100$
[illegible]	200$	140$
[illegible]	200$	100$
[illegible]	400$	[illegible]
[illegible] de Beberibe	300$	60$

[illegible]

[illegible]	[illegible]	a	[illegible]	o kilo
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]	o kilo
Oleo de carrapato de [illegible]	[illegible]	a	[illegible]	o kilo
Farinha de	[illegible]	a	7$00	a cuia
Milho de			600	a cuia
Feijão de.........	2$200	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$400	a cuia

Exportação

Vapor nacional *Gaspar*, saido em 11 do corrente.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C. 420 saccos com 25200 kilos de assucar e 25 toneis com 2500 kilos de alcool; Eugenio Cardoso & C. 600 saccos com 36000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar.

Para Santos: Pereira Carneiro 1365 saccos com 81900 kilos de assucar; Pinto Alves & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar; Loyo & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 250 saccos com 12000 kilos de assucar; Taborda & C. 500 saccos com 37257 kilos de algodão; Pereira Carneiro & C. 515 saccos com 10900 kilos de assucar.

Para Paranaguá: João de Meira Lins 50 saccos com 3000 kilos de assucar; Taborda & C. 200 saccos com 13000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Pinto Lapa & C. 40 pipas com 9000 kilos de aguardente.

Para Antonina: João de Meira Lins 1400 saccos com 84000 kilos de assucar; Taborda & C. 1350 saccos com 71000 kilos de assucar; Pinto Alves & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar; Loyo & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar.

Vapor nacional *Campeiro*, saido em 15 do corrente.

Para Rio Grande: Pereira Carneiro & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar; S. Guimarães & C. 100 saccos com 75000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar; Taborda & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar; Pinto Ferreira & C. 28 pipas com 12500 kilos de alcool.

Para Pelotas: Pereira Carneiro & C. 500 saccos com 35000 kilos de assucar; Antonio Jovino da Fonseca & C. 900 saccos com 63500 kilos de assucar.

Loureiro Barbosa & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Miranda Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Loyo & Leite 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 980 saccos com 48000 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 250 saccos com 15000 kilos de assucar; Pinto Ferreira & C. 45 barris com 4500 litros de alcool; Silva Guimarães & C. 3 caixas 60 kilos de doce.

Para Porto Alegre: Pereira Carneiro & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Loyo Leite & C. 1100 saccos com 66000 kilos de assucar; Loyo & Leite 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 700 saccos com 42000 kilos de assucar; Eduardo Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Miranda & Amorim 200 saccos com 12000 kilos de assucar; H. da Silva Loyo [illegible] 1800 saccos com 108000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 500 saccos com [illegible] kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 1750 saccos com 105000 kilos de assucar; Leão & C. 35 caixas com 3450 kilos de oleo de ricino; Pinto Lapa & C. 25 pipas com 2500 litros de aguardente; M. M. da Nova 5 pipas com 500 litros de alcool; Joaquim Monteiro 70 caixas com 700 kilos de doce; Companhia Industrial Pernambucana 15 pipas com 150 litros de alcool.

Importação

Vapor nacional *Guahyba*, entrado de Porto Alegre e escala em 17 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 1 caixa a D. Della Santos & C. 1 a E. A. Guimarães.

Anilina 1 encapado a E. Guedes.

Banha 20 caixas á ordem.

Chapas 2 volumes a Augusto da Silva, 17 a M. Souza & C.

Canos 3 volumes a Augusto da Silva, 2 a J. A. Almeida.

Cadeiras 1 amarrado ao mesmo.

Cal 30 barricas á Companhia I. Pernambucana.

Cerveja 60 caixas a D. Cardoso & C, 100 a L. Barbosa & C, 115 a F. Rodrigues, 120 á ordem.

Chumbo 100 volumes a A. de Carvalho & C.

Chapéos 7 caixas a J. Ferreira, 2 a S. Rodrigues & C, 1 a Paula & Lima.

Castiçaes 1 caixa á ordem.

Café 1489 saccos á ordem.

Ferro 84 volumes a A. de Carvalho & C.

Fumo 13 volumes á ordem.

Ferros e brazeiros 3 volumes a Augusto da Silva, 3 a B. Vianna & C.

Fazendas 10 volumes a N. Maia & C.

Ferragens 22 volumes a Ayres dos Reis & C.

Glycerina 1 caixa Dom Della Santos & C.

Livros [illegible] caixas a J. Antonio Almeida.

Lacticinios [illegible] caixas a D. Maia & C.

Mesa de ferro 1 a J. A. Almeida.

Moveis 10 volumes ao mesmo.

Marmelada 8 caixas a S. Pinto & C.

Marmore 1 caixa a Antonio S. Portual.

Manteiga 10 caixas a R. S. Maya & C, 40 a S. da Figueira & C, 149 a Amorim Fernandes & C, 18 á ordem.

Malas 1 caixa a D. Loureiro & C, 1 a M. Coelho & C.

Material electrico 2 caixas a Bochmann & C.

Molduras 2 caixas a S. Pinto & C.

Machinas 1 caixa a J. O de Almeida & C.

Oleo 2 quartolas a D. Cardoso & C.

Papel 46 fardos a H. Lundgreen.

Pregos 34 caixas a A. de Albuquerque & C, 24 a F. Irmãos & C, 94 á ordem.

Phosphoros 17 volumes á ordem.

Perfumarias 3 caixas a H. Garcia.

Peixe 20 fardos á ordem.

Roupas 1 mala a J. Almeida.

Sulfureto 7 tambores á Companhia T. Paulista.

Seccantes 25 caixas a A. Raposo.

Tubos 1 volume a J. A. Almeida.

Tintas 8 volumes a A. Maia & C, 6 a A. [illegible] Silva & C.

Vasos de ferro 1 volume a M. Souza & C.

Tecidos 6 volumes a G. Fernandes & C, 23 a R. Carvalho & C, 9 a Amstein & C, 23 a Othon & Mendes, 32 a M. Pereira & C, 37 a A. Amorim & C, 7 a A. Rodrigues, 50 a M. Lima & C, 2 á ordem, 79 a A. de Britto & C, 47 a N. Maia & C, 1 a Bernet & C, 29 a L. Maia & C, 6 a F. Fernandes & C, 15 a Silveira & C, 21 a V. Matheus & C, 52 a A. Maia & C, 1 a O. de Oliveira & C, 4 a F. Silva & C, 10 a A. Lopes & C, 15 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a L. Dietiker & C, 5 a O. Jardim & C, 39 a D. Loureiro & C, 1 a J. P. de Queiroz.

Velas 1100 caixas á ordem.

Vinho 1 caixa a Cicero D. Diniz, 1 a Faria Irmão & C, 1 a S. Braga & C, 1 a F. C. & Guimarães, 1 a M. J. Campos.

Vapor nacional *Jequitinhonha*, entrado de Amarração e escala em 18 e consignado a A. Fernandes & C.

Carga de Amarração.—Arroz 46 saccos a L. Barbosa & C.

Carga do Mossoró.—Cêra de carnaúba 55 saccos a L. Barbosa & C.

Carga do Natal.—Feijão 276 saccos á ordem.

Encommenda do Aracaty.—Candieiros 1 caixa á ordem.

Vapor nacional *Itatiba*, entrado de Porto Alegre e escala em 18 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Bagres 25 fardos a Ferreira & C, 22 a L. Barbosa & C, 45 a S. Caldas & C.

Carga de Pelotas.—Cebolas 40 caixas a R. Machado & C.

Xarque 145 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Bagres 125 fardos á ordem.

Cebolas 200 caixas á ordem.

Tainhas 150/5 barris á ordem.

Carga de Santos.—Linha 15 caixas á Machine Cotton.

Louça 1 caixa a C. de Souza & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 250 a C. Tavares & C, 500 a E. Cardoso & C.

Fumo 3 volumes á ordem.

Lacticinios 38 caixas a Carlos Pery Lemos, 8 a Guimarães & Duarte, 15 a R. Machado & C, 13 a Lopes & Araujo, 10 a S. Caldas & C.

Carga da Bahia.—Camas 5 volumes a Alfano & C.

Carga de Paranaguá, do vapor *Itanema*, Carne salgada 10 barricas a C. B. Medeiros.

Taboinhas 50 volumes a A. Costa & C.

Carga de Santos.—Artigos de papelaria 4 caixa a Eduardo Layme.

Fazendas 1 caixa a J. C Charivelis & C.

Obra de palha 5 caixas á ordem.

Secidos 2 fardos a M. Lima & C, 14 a A. Maia & C.

Vasos de papelão 1 volume a Alfredo G. Torres.

Vapor nacional *Rajuba*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 18 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 470 a C. Tavares & C.

Espelhos 1 caixa a H. Luddgreen.

Fumo 1 volume a Caldas & C, 6 a H. Leão.

Material electrico 1 caixa a A. Bockman & C.

Manteiga 10 caixas a Castor Peres & C, 11 a J. Pereira Martins, 4 a M. Soares & Filho, 4 a P. dos Santos & C.

Queijos 5 caixas a P. dos Santos & C, 2 a C. Peres & C, 6 a J. Pereira Martins.

Tecidos 1 caixa a Tertuliano Ribeiro.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 18 e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Mercadorias 1 caixa á ordem, 1 ao convento de S. Francisco.

Vapor nacional *Ceará*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 18 e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos para fardamentos 4 fardos ao regimento militar do Estado.

Armarinho 3 caixas a N. M. Zarzar, 2 a A. Elias & C, 1 a Sloper Irmãos, 2 a M. Simões & C, 1 a J. L. da Cruz, 1 a C. Tavares, 2 á ordem.

Artigos de expediente 6 caixas ao 49.º batalhão de infanteria.

Baldes 22 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Bicycletas 1 caixa a J. P. Silva.

Cerveja 25 caixas a H. F. Lima.

Calçados 2 caixas a I. Leite.

Couros 1 caixa a C. C. Ribeiro.

Fazendas 1 fardo a Pedro Antunes & Gesteira, 2 a W. Barbosa.

Folhinhas 1 caixa a Loyo & C.

Ferragens 29 caixas ao dr. chefe do districto.

Ferro 150 tubos ao dr. chefe do districto.

Fio de ferro 5 rolos ao mesmo.

Livros escolares 8 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Material photographico 1 caixa ao *Jornal Pequeno.*

Mercadorias 5 fardos a V. Diniz.

Manteiga 10 caixas a S. da Figueira & C, 20 a ordem.

Medicamentos 2 caixas a S. Braga & C, 3 a F. C. & Guimarães.

Papel 1 caixa a F. Nunes & C, 2 a J. E. B. Macedo.

Perfumarias 1 caixa a S. Braga & C, 2 a Luiz Vianna & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a F. Nunes & C, 2 a J. P. de Queiroz, 3 a J. R. da Fonseca, 5 a M. Colaço & C.

Preparados pharmaceuticos 3 volumes a S. Braga & C, 2 a C. D. Diniz, 2 a F. C. & Guimarães

Reclames 1 caixa a Augusto A. Cunha.

Tinta de escrever 3 volumes a A. de Carvalho & C.

Tecidos 1 volume a F. Silva & C, 10 a A. Lopes & C, 5 a A. de Britto & C, 1 a M. Pereira & C, 5 a A. Amorim & C, 5 a N. Maia & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C.

Encommendas.—Amostras 1 volume á ordem.

Mercadorias 1 volume a M. Colaço & C.

Carga de S. Francisco do vapor nacional *Jupiter.*

Pregos 22 caixas a C. C. Ribeiro, 21 a B. Vianna & C.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a J. Uchôa, 1 a D. Coelho & Soares, 1 a O. de Oliveira & C, 1 a Luiz F. Barbosa, 1 a Rabello & Motta, 1 a Castro Medeiros, 2 a J. L. da Cruz.

Anilina 1 caixa a J. O. de Almeida & C.

Brabante 1 caixa a J. A. Bezerra, 1 a S. Braga & C.

Borracha 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixa a S. Rodrigues & C.

Cerveja 93 caixas a H. F. Lima, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Calçados 1 caixa a Vito Diniz.

Drogas 6 caixas a S. Braga & C.

Fazendas 7 volumes á ordem, 5 a D. Loureiro & C, 1 a Manuel Irmão & C.

Fio 1 fardo a M. Campos & C, 3 a F. Ferreira & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Ferramentas 1 caixa ao intendente da 5.ª região militar.

Gravatas 1 caixa a A. Benjamin.

Instrumentos meteorologicos 14 caixas ao dr. chefe do districto.

Livros 2 caixas a Manuel W. de Souza

Moveis 1 engradado á ordem.

Material typographico 1 caixa a Moreira & C.

Meias 1 caixa a M. R. de Carvalho.

Materiaes diversos 25 caixas ao correio de Pernambuco.

Perfumarias 1 caixa a Antonio Braga.

Reclames 1 caixa a Augusto A. da Cunha

Tecidos 3 volumes a D. Loureiro & C, 4 a M. Pereira & C, 3 a Silveira & C, 9 a M. Lima & C, 13 á ordem.

Uvas 1 barrica a R. de Carvalho

Vidros 1 caixa a Sloper Irmãos.

Encommendas. — Artigos para desenho 1 caixa a R. Borges & C.

Chapéos 1 caixa a S. Guimarães & C.

Folhinha 1 caixa a Braga & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Dom Della Santa.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixas a Moreira & C, 2 a João Cesario Filho, 1 a Caldas & C, 7 á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 19 . .	1,186:308$788
Idem do dia 20 ouro . .	27:116$519
» » » papel . .	45:234$772
	72:345$291
	1,258:654$079
Em igual periodo de 1909. .	1,137:000$387

CAIXA ECONOMICA

Dia 20 entradas de deposito	21:224$000
Saidas . . .	8:816$000
Saldo para a delegacia .	12:408$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	104:405$713

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 19	396:688$300
Consumo do dia 20 . . .	372$720
Exportação. . . .	20:093$640
Estatistica. . . .	85 $610
Diversos impostos . . .	4:107$600
	422:120$870
Em igual periodo de 1909.	360:479$730

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 e 19	52:339$078
Idem do dia 20	3:317$062
	55:656$140

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Ortega, do sul amh.
Commandatuba, do sul amh.
Iris, do sul a 23.
Ibiapaba, do sul a 23.
Guararapes, do sul a 23.
Canoé, do sul a 24.
Brasil, do norte a 26.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Tapajós, de Nova York a 27.
Sergipe, do sul a 27.
Amazonas, do norte a 27.
Amazon, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Bahia e esc. *Jequitinhonha*, hoje ás 6 h.
Liverpool e esc. *Matador*, hoje ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, amh ás 10 h. ás 10 h.
Pará e esc. *Ibiapaba*, a 23 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Iris*, a 24 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 24 ás 4 h.
Fernando, *Guararapes*, a 24 ás 5 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 26 ás 6 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 26 ás 4 h.
Rio e esc. *Rio de Janeiro*, a 26 ás 6 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 27 ás 6 h.
Rio e esc. *Amazonas*, a 28 ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, a 28 ás 6 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 29 ás 10 h.
Santos e esc. *Tapajós*, a 30 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, carreg.
Vapor inglez *Matador*, carga varios generos.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Barca norueguense *Oz*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 20.—Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 toneladas, commandante Antonio Sseverino Santos, equipagem 63, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Liverpool e escala 24 dias, vapor inglez *Warrior*, de 2261 toneladas, commandante A. B. Sandiford, e quipagem 32, carga varios generos.

Cardiff 19 dias, vapor inglez *Cluden*, de 2035 toneladas, commandante F J. Wilcox, equipagem 15 carga carvão, a Wilson Sons.

SAIDAS.—Amarração e escala, vapor nacional *Una*, commandante Raul Medeiros, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Rajuba*, commandante M. Neill, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Fagundes Varella*, commandante Antonio Parracho, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante Antonio S. Santos, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e Vienna. Brunn

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilesn.
Bodenbache.